

JORNALISMO  
TAXA PAGA  
FLORIANÓPOLIS

## SINTESE

JOAÇOBA

Tem início às 7h de hoje a maior prova automobilística já realizada em Joaçoba, no Autódromo Sargento José Luiz Lopes, promovida pelo Automóvel Clube de Joaçoba. A prova denominada "500 quilômetros de Joaçoba — Aniversário da Cidade" terá como vencedor o piloto que completar os 500 quilômetros no menor tempo, que corresponderá a 150 voltas no Autódromo do Automóvel Clube de Joaçoba. A Comissão Desportiva está formada pelos Srs. Mário Fett, Angelo C. de Carli, Ilgo Keller e Luiz Pagnoncelli.

JARAGUÁ DO SUL

A Comissão encarregada dos festejos em comemoração à Semana da Pátria está ultimando seus preparativos para a passagem do fogo simbólico naquela cidade. A fim de fazer uma grande concentração popular na Praça Central, por onde passará o atleta que conduzirá o Fogo Simbólico da Pátria, o Prefeito Octacílio Pedro Ramos está convidando a população para assistirem a solenidade na próxima terça-feira, às 12h. De outra parte, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Imobiliária, realizou na noite de ontem uma reunião com as demais entidades de classe de Jaraguá do Sul, com vistas a participação dos festejos da Semana da Pátria.

NAVEGANTES

O Prefeito de Navegantes, Sr. José Juvenal Maíra que recebeu no último dia 14, o Coronel Antônio Migon e outros técnicos do Ministério da Aeronáutica informou que o Aeroporto Internacional de Navegantes deverá estar concluído dentro dos próximos dias. Para sua inauguração, acrescentou o Prefeito José Juvenal Maíra, está faltando apenas a estrada de acesso ao aeroporto, que terá totalmente pavimentada.

BLUMENAU

Continuam os preparativos para as festividades que marcarão o 25º Aniversário de fundação do Curso Técnico de Contabilidade do Colégio Santo Antônio. As festividades culminarão com o Baile do Chopp, a realizar-se no dia 13 de setembro próximo. O baile será levado a efeito nos salões da Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes, abrilhantado pela "Banda do Caneção", da Guanabara. A renda da festa reverterá em prol dos contadores de 1969.

CRICIUMA

Diversos prefeitos dos municípios circunvizinhos de Criciúma já confirmaram sua adesão à campanha denominada "Grande Criciúma" que conta com a colaboração dos clubes de serviços, entidades de classe, visando a execução de um plano integrado de desenvolvimento da micro-região do Sul do Estado. O plano abrange as Cidades de Içara, Nova Veneza, Sidéropolis, Morro da Fumaça, Lauro Muller e Urussanga, entre outras.

EMPRESA EDITORA  
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maíra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3922 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Prepal Propaganda Representação Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## Cédulas de NCr\$ 50,00 saem em 1970

Deverá ser iniciada dentro de 15 dias a fabricação das notas de 50 cruzeiros novos gravadas em Londres e cujas matrizes já chegaram ao Brasil, segundo informou o diretor da Divisão de Papel Moeda, da Casa da Moeda, Sr. Carlos Augusto Costa. A entrada em circulação das novas cédulas deverá ocorrer no primeiro semestre do próximo ano. Ainda em 1970, deverão ser postos em circulação as notas de NCr\$ 100,00. Disse o Sr. Carlos Augusto Costa que "atualmente estamos produzindo uma média de 500 mil cédulas diárias", estando estocadas 6 milhões de cédulas de NCr\$ 1,00.

## Anae recebe ofertas de particulares

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço recebeu ofertas de empresas privadas para a construção de um veículo lunar de transporte que deverá estar pronto em 1971. As firmas Bendix Corporation, Boeing, Westinghouse, Gruman, General Motors, Chrysler e outras concorrem na obtenção de um contrato de 20 milhões de dólares (NCr\$ 82 milhões) para a construção de quatro veículos lunares com o objetivo de transportar cosmonautas pela superfície do satélite natural da Terra. Esse veículo terá capacidade para levar ao espaço vários cosmonautas.

## Saldanha não muda time para o jogo de hoje

Com a mesma formação que iniciou a partida de quinta-feira, contra a Colômbia, a seleção brasileira entra hoje em campo, às 16h, para enfrentar a equipe da Venezuela, no Estádio do Maracanã. Saldanha vê com reservas a partida de hoje, condenando o otimismo excessivo com que uma grande parte da torcida aguarda a classificação do Brasil para a Copa do Mundo. O treinador, porém, não nega o favoritismo franco do Brasil para o jogo de hoje. Ontem, João Saldanha irritou-se com a campanha que alguns jornalistas e torcedores fazem contra o arquirrô Felix, por ele considerado o melhor do país, atualmente. Disse que o goleiro não teve culpa de nenhum dos gols que deixou passar contra a Colômbia e que ele tem todas as condições para se manter como titular.

## Lira reafirma fidelidade democrática

O Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares disse à imprensa do Rio que o espírito dessa Instituição Militar "continuará intransigentemente fiel aos ideais que a levaram a participar com as outras Forças Armadas da restauração e do fortalecimento da democracia brasileira". "No próximo quinquênio — asseverou — o Exército certamente continuará a cumprir a sua missão de todos os tempos, dentro dos diferentes quadros que poderão caracterizar a vida da Nação."

## Pandorgas ao vento



O espetáculo mostrado ontem pelas pandorgas será repetido hoje, com o concurso nas faixas corte e beleza

## Arena e MDB prosseguem articulações

Com a prorrogação do prazo para registro das chapas que concorrerão aos Diretórios Regionais dos Partidos políticos, Arena e MDB dão prosseguimento às conversações que se desenvolveram no decorrer de toda a semana, com vistas às composições e entendimentos. Na área do MDB, nenhum fato novo se apresenta, estando confirmada a reeleição do Deputado Genir Destri para a presidência da agremiação.

Na Arena, há duas chapas já definidas para disputar a maioria dos votos dos convencionais. Uma delas tem o nome do General Pinto da Luz para a presidência do Partido e a outra, embora oficialmente não cogite de nomes, é inspirada pelo Sr. Nilson Bender

(Leia "Trivial Variado", pág. 4).

## Concurso de pandorgas é êxito total

Centenas de pessoas afluíram ontem a Avenida Rubens de Aruda Ramos para assistir ao Concurso de Pandorgas instituído pela Comissão Catarinense de Fôlore e promovido pelo DEATUR e O ESTADO. Mais de cem inscritos participam do certame e ontem às 14 horas foi iniciado o concurso na faixa de "permanência". Hoje o concurso terá seguimento com as faixas de "corte" e "beleza", prevendo-se uma frequência ainda maior de participantes e do público.

## Reforma da Carta pode vir com novo Ato amanhã

Círculos políticos do Rio afirmaram ser possível que o Presidente Costa e Silva assinasse amanhã um Ato Institucional, editando a nova Constituição, cujo projeto lhe foi entregue pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo. O Marechal Costa e Silva iniciou ontem o exame final da matéria, que teve suas emendas coordenadas num só texto, a fim de facilitar a leitura final do Chefe do Governo, na apreciação de todo o conjunto.

O Sr. Pedro Aleixo, após entregar ao Presidente o projeto da reforma, declarou que considerava encerrada sua participação no trabalho da matéria, cabendo agora ao Chefe do Governo dar a última palavra sobre o assunto. O Ministro Rondon Pacheco fez uma observação no mesmo sentido, para ressaltar que as etapas do trabalho de revisão da Carta foram vencidas e agora a decisão final depende exclusivamente do Marechal Costa e Silva.

O dia de hoje do Presidente da República deverá ser dedicado exclusivamente à análise do assunto, de forma a retomar suas atividades amanhã em condições de adotar a providência final sobre a matéria. Durante o exame que fará hoje no projeto de reforma, o Chefe do Governo deverá ser assessorado pelos Ministros Rondon Pacheco e Jaime Portela.

## Senado manterá atual número de integrantes

O Senador Filinto Muller declarou que, pelas informações filtradas pelos círculos políticos, sobre a reforma constitucional, está predominando a idéia de que a eleição para governador se processará pela forma indireta, mas adiantou que, possivelmente, o Senado manterá o número de senadores. Na sua opinião, o Presidente da República deverá ser eleito pelo futuro Congresso, ao passo que a Constituição para ter mais autenticidade precisa ser submetida à apreciação do Congresso.

De outra parte, a eleição indireta para Presidente da República,

sendo o próximo eleito pelo atual Congresso, foi defendida pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, em entrevista que concedeu em Brasília, em que considerou oportuno estar se falando em candidatos a cargos executivos no momento.

Para o Sr. Costa Cavalcanti, as eleições para governadores dos Estados deverão ser, nas atuais circunstâncias, também indiretas, podendo ser diretas no futuro, após haver "maior tomada de responsabilidade". Disse, entretanto, que o assunto será resolvido exclusivamente pelo Chefe do Governo.

## Os colecionadores



A "febre" das figurinhas voltou a Cidade e nas esquinas e bares do centro a troca é a única preocupação dos colecionadores

## Construção permanente



O Ministro Mário Andréazza e o Governador Ivo Silveira inauguraram obras rodoviárias em Rio do Sul



## Aconteceu

# Cabeludos do ié-ié-ié fazem exame de músico

Jovens integrantes de conjuntos de ié-ié tiveram que prestar ontem exame constando de Teoria Musical, Solfejo e Prática para obterem a carteira profissional com o assentimento da Ordem dos Músicos, seção de Santa Catarina. Com a obrigação de conseguirem

no Cômputo geral uma média igual a 5 cerca de 15 jovens cabeludos tentaram ontem passar nos exames, substituindo suas cartei-ras provisórias por uma definitiva. A banca examinadora, integrada pelos Srs. Brasílio Machado,

presidente, Miguel Soika, Alcebíades José de Oliveira e Alípio Vieira se ocuparam durante toda a tarde com os jovens que se aglomeravam na porta da "Sociedade Banda Comercial", torcendo pelos companheiros que enfrentavam o exame. Os reprovados poderão prestar um novo exame, não havendo proibição para que se submetam a novas provas. A própria Ordem dos Músicos realiza cursos destinados aos interessados em obterem a sua carteira, explicando tudo sobre Teoria Musical e Solfejo, exigidos nos exames.

# Oeste faz campanha em favor da segunda Fainco

Os promotores da II Fainco, receberam a visita do Secretário do Oeste, Engenheiro Serafim Bertaso que, acompanhado de seus assessores verificaram "in loco" o pavilhão onde será instalado o "stand" da Secretaria dos Negócios do Oeste. Aquela Secretaria que já adotou o "slogan" Visit: a II Fainco e Conheça o Oeste Catarinense, mostrará as realizações da pasta do oeste catarinense, os planos de governo e incentivos fiscais.

A feira que funcionará das 15 às 23h nos dias úteis e das 9h às 23h nos domingos e feriados já está com sua programação elaborada, devendo ser divulgada nos próximos dias. O catálogo oficial da II Feira da Indústria e Comércio de Santa Catarina já se encontra em fase de impressão na Impren-

sa Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, devendo estar pronto dentro de poucos dias.

Uma das principais atrações da feira será a regata noturna a realizar-se na Baía Sul, que terá caráter eliminatório. A Federação

Aquática de Santa Catarina determinou que os vencedores da regata, representarão Florianópolis nas competições dos X Jogos Abertos de Santa Catarina, a realizar-se em Joinville. Já está assegurada a participação na II Fainco do conjunto de música jovem "Os Incriveis", que apresentarão diariamente o mais recente repertório. Trarão consigo sua nova aparelhagem que é considerada uma das mais modernas usadas pelos conjuntos da jovem guarda.

# Aumento de anuidades é solicitado à Sunab

A Delegacia Regional da Sunab está autorizada a receber até o próximo dia 5 de setembro os processos de pedido de aumento das anuidades, dos estabelecimentos de ensino particulares do Estado.

A informação foi prestada pelo Delegado Regional, Sr. Roberto Lapa Pires, baseado em determinações da Portaria Super 82, baixada pela Superintendência Nacional que fixa o aumento em 15%, para os colégios que apresentarem melhorias em suas instalações ou contratação de novos professores.

Abordando o problema sobre o aumento das passagens dos transportes coletivos, o Sr. Roberto Lapa Pires declarou que os pedidos encaminhados pelos proprietários das empresas da Capital e Intermunicipal ainda estão sendo examinadas. Acrescentou que o Con-

selho Interministerial de Preços solicitou às empresas reivindicantes que remetam os últimos balanços, bem como a atual situação contábil, para serem juntados aos memoriais a ele endereçados. Quanto ao aumento do preço da carne em

Florianópolis, o Delegado Regional da Sunab revelou que o tabelamento está sendo elaborado e deverá ser divulgado nos próximos dias, devendo os preços serem mantidos em seus níveis atuais.

Tal resolução, é em virtude do último aumento verificado no período da entressafra, quando o consumidor pagou mais caro o quilo da carne. Acredita o Sr. Lapa Pires que a partir de setembro, o produto será mais abundante, pois haverá maior número de abates, e em consequência o preço deverá baixar.

# I FUVALE tem concurso literário

Blumenau (Correspondente) — A Fundação Universidade Regional de Blumenau, patrocinadora da I Festa Universitária do Vale, a realizar-se de 6 a 14 de setembro vindouro, já formou a equipe de recepção dos trabalhos para o concurso literário. Essa atração que está movimentando o público estadual e intelectual de Santa Catarina está sendo bem recebida, contando com diversas pessoas inscritas. Os trabalhos poderão ser encaminhados às seguintes pessoas: em Blumenau com o Sr.

Ernildo Schlickeel, na Comissão de Cultura da I Fuvale; em Rio do Sul com a Professora Arnoliso Wiethorn, Diretora do Colégio Evangélico Rui Barbosa; em Itajaí com o Professor Jaime Floriani, do Colégio Normal de Itajaí e com o Professor Oscar Jonichon, do Colégio Normal Professor Ambrósio da Silva.

# Agricultura tem tese sobre milho e frutas

O Secretário Luiz Gabriel, da Agricultura, apresentará duas teses no Congresso Agro-Pecuário de Brasília, relacionadas com os problemas ligados à fruticultura em clima temperado e ao exame do cultivo do milho, que são de interesse dos agricultores catarinenses.

O Congresso será iniciado amanhã e o Sr. Luiz Gabriel já seguiu para o Distrito Federal. O Governador Ivo Silveira deverá estar presente à sessão de abertura do conclave, que será presidido pelo Ministro Ivo Arzuá.

O 3º Congresso Nacional Agro-Pecuário, previsto na Carta de Brasília, contará com a participação dos secretários de Agricultura de todos os Estados.

## PARA TODO MUNDO Casas Santa Maria

32 anos sabendo o que é melhor para o mercado brasileiro

Apenas NCr\$ 55,00 mensais ou diversos planos a sua escolha

Televisor Philco "Novilene" "Solid State" Modelo B-127 — mesa 59cm Modelo B128 — 59cm

A Qualidade Philco ao alcance de todos  
CASAS SANTA MARIA — Rua Conselheiro Mafra, 29/31 — Fone 3368  
Filial Conselheiro Mafra, 56 — Florianópolis — SC.

## Carros Usados na

### DIPRONAL

Em condições excepcionais de financiamento.  
COM 20% — 30% — 40% de entrada, o saldo facilitamos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor

Aérol Willys .....	ano 63
Rural Willys .....	ano 58
Wolksvagen estado zero c/ rádio .....	ano 68
Wolksvagen .....	ano 64
Wolksvagen .....	ano 68
F-100 — c/Dupla .....	ano 62

**DIPRONAL**

Departamento de veículos usados  
Rua Felipe Schmidt, n. 60  
FLORIANÓPOLIS — S. C.

## Brasil x Paraguai

PROGRAMA

29/8 — Saída de Florianópolis em ônibus gran-turismo especial, às 00,00 horas, com destino ao Rio de Janeiro. Chegada e acomodação no Hotel Glória ou similar.

30/8 — Manhã livre. A tarde passeio ao Corcovado, Barra da Tijuca e praias da zona sul (Copacabana, Ipanema, etc.). A noite — sugestões diversas, tais como Canecão, Casagrande, etc.

31/8 — Manhã livre (sugerimos praia). A tarde traslado ao Maracanã para assistir ao jogo BRASIL X PARAGUAI. Noite livre.

1/9 — Pela manhã saída com destino à Florianópolis. Chegada à noite. Observação — Os passeios poderão ser substituídos à conveniência dos passageiros.

FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS.

PREÇO POR PESSOA

Tudo incluído ..... NCr\$ 235,000 a vista ou em

3 prestações de NCr\$ 85,00.

Inscrições: EMCAATUR — Empresa Catarinense de Turismo Ltda.  
Rua Padre Miquelinho, 33-C — Fone 3063.  
Em frente ao Cine São José.  
Florianópolis — Santa Catarina.  
Reg. Embratur: 7/SC — Cat. "A"

## PODE SER QUE NA LUA TAMBÉM TENHA MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

### MAS O MEYER É LOGO ALI, NA FELIPE SCHMIDT, CONSELHEIRO MAFRA E FULVIO ADUCCI

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO APROVEITE!

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO GRANDE VENDA

o **MEYER** tem tudo Para construção e tudo com Pronta entrega a domicílio

FERRAGENS CIMENTO TUBOS ETC LIQUIDAÇÃO!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



# Atualidade

A Cohab/SC construiu no ano de 1968, 1.342 casas em todo o Estado. Atualmente estão sendo construídas casas populares em 18 municípios, além das três mil já concluídas. A informação foi prestada a O ESTADO, pelo General José de Miranda Barcia, presidente do órgão em Santa Catarina, que disse que a Cohab não constrói mais casas de um quarto.

# Habitação é setor que se dinamiza em várias frentes

O General José de Miranda Barcia, presidente da Companhia de Habitação de Santa Catarina — Cohab/SC — informou que atualmente estão sendo construídas casas populares em 18 municípios do Estado, além das três mil já concluídas. Disse que em 1968 foram erguidas 1342 casas, todas já vendidas.

Revelou que em tais obras já foram investidos NCr\$ 28 milhões incluindo, além da casa, toda a rede de água e esgoto, luz e urbanização.

Informou que a Cohab/SC decidiu de construir casas com apenas um quarto, pois não foram bem recebidas e nada trazem de positivo quanto à solução do problema de moradia, estando de momento os planos do órgão situados entre casas de dois e três quartos, dentro dos critérios fixados pelo Banco Nacional de Habitação, estando prevista a maioria das residências com três quartos. Disse que a maior preocupação no momento é estudar e planejar os projetos, visando a implantação de completo serviço de saneamento e urbanização em todos os núcleos residenciais que possuam acima de 200 unidades,

construídas fora do perímetro urbano.

### PREÇOS

Sobre os preços das casas que estão sendo construídas em Barreiros, em número de 1.008, disse o General José de Miranda Barcia que os proprietários poderão pagá-las em prestações suaves sujeitas à correção monetária, com juros de apenas 6% ao ano

Declarou o presidente da Cohab/SC que o Banco Nacional de Habitação tem dado todo o apoio ao programa de trabalho que o órgão vem desenvolvendo concedendo financiamentos com o aval do Governo do Estado, devendo ser aplicado, até o final do corrente ano, a soma de NCr\$ 33 milhões, correspondente ao biênio 1968/69.

### REESTRUTURAÇÃO

Informou ainda que a Companhia de Habitação de Santa Catarina está passando por uma completa reestruturação de cunho administrativo, a fim de que o órgão tenha todas as condições modernas de trabalho, tornando-a mais flexível. Com a reestruturação a Cohab/SC poderá atuar em maior faixa no Estado, levando a todas as camadas sociais

planos de venda com preços condizentes e dando-lhes moradias em boas condições

### NOVAS CASAS

Está previsto para o próximo mês a entrega de 31 casas construídas pelo Cooperativa Habitacional dos Operários e Servidores de Florianópolis no bairro Abraão. A informação é do Sr. Enio Andrade acrescentando que em Setembro serão iniciadas as obras de construção de mais vinte unidades, localizadas em Capoeiras, na Rua Maria Claudina da Luz. Informou também que ainda em Setembro será aberta a concorrência para a construção de mais 10 blocos, num total de 160 apartamentos, estes no centro da Cidade, na Rua Germano Wendhausen, onde já estão sendo erguidos 48 apartamentos, que serão entregues em dezembro.

Disse o Sr. Enio Andrade que a Cooperativa está aguardando a licença por parte da Prefeitura Municipal para construir 31 casas em Saco dos Limões.

### PAGAMENTOS

Esclareceu que os compradores das residências construídas pela Cooperativa Habitacional dos Operários e Servidores de Florianópolis pagam antes de concluída a

casa prestações que variam de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 60,00, conforme o tamanho do imóvel. Na entrega das chaves começam a pagar mais 1% sobre o custo estimado da obra e depois do terceiro ano o proprietário passa a pagar 0,76% do custo real, acrescidos de juros de 7% ao ano, com correção monetária anual.

### COOPERATIVAS

O Secretário do Trabalho e Habitação, Sr. João Paulo Rodrigues, declarou que o Congresso de Cooperativas Habitacionais realizado em Camboriú analisou impor-

tantes problemas ligados à casa própria, "cujo programa vem recebendo a máxima atenção do Banco Nacional de Habitação e Governo do Estado".

Afirmou que o conclave serviu para a preparação de teses a serem apresentadas no Encontro Nacional, a ser realizado em Petrópolis a partir de 1º de Setembro. Revelou que nas teses serão focalizados os problemas relacionados com preços, localização dos terrenos, concorrência de projetos, tipos de habitação e orientação técnica, bem como a parte

da poupança, juros, taxas, seguros, correção monetária, fundo de participação e os setores administrativo e social, englobando a ação comunitária do grupo. Informou o Secretário do Trabalho e Habitação que as cooperativas habitacionais de Santa Catarina já confirmaram sua participação no Encontro Nacional, promovido pelas confederações dos trabalhadores, através de dois representantes que serão brevemente designados e mais um do Instituto de Orientação das Cooperativas — Inocop.

# Mina de carvão cai sobre operário que escapou com vida em Criciúma

**Racumin**  
BAYER  
mata-ratos

**Baygon**  
BAYER  
mata-mosquitos

Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

CRICIUMA (Correspondente) — O operário Antônio João da Silva deu entrada na tarde de sexta-feira no Hospital São José, vítima de um desmoronamento na galeria da mina de carvão, onde trabalhava. Uma pedra de aproximadamente 500 quilos desprendeu-se da parede da galeria, atingindo-o violentamente. O Sr. Antônio João da Silva, casado, 34 anos, trabalhava numa galeria da mina pertencente à Empresa Carbonífera Cossin, quando ocorreu o acidente. Imediatamente a vítima foi transportada ao Hospital São José, onde verificou-se haver graves fraturas internas, além de escoriações generalizadas pelo corpo. Segundo a equipe médica que atendeu o acidentado, o mesmo tem sentido fortes dores internas, devendo permanecer hospitalizado para observações. A causa do acidente ainda não foi revelada pela empresa que já providenciou uma equipe de peritos para fazer o levantamento das condições de trabalho oferecidas naquele local.

### REPORTAGEM

A fim de fazer uma reportagem no Sul do Estado, encontra-se em Criciúma o repórter Rogério Martorano, da revista carioca "O Cruzeiro". A reportagem que será

a cores mostrará todo o parque industrial do Sul catarinense, as belezas naturais e a história dos municípios da região. Segundo o Sr. Rogério Martorano, a reportagem será feita nos Municípios de Criciúma, Araranguá, Urussanga, Tubarão, Laguna e Imbituba, abordando o potencial energético, a exploração de carvão e os portos de Laguna e Imbituba, além das praias existentes no litoral Sul do Estado.

### INDEPENDENCIA

O engenheiro Colombo Salles, Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo, confirmou sua presença nos festejos comemorativos à passagem do Dia da Independência que serão levados a efeito em Criciúma. Para coordenar as festividades que se desenrolarão no Estádio do Comércio os clubes de serviços e entidades classistas incumbiu o Lions Clube Centro que já criou uma comissão encarregada da programação. O Presidente da entidade, Sr. Wilmir Wasniewski informou que a comissão está estudando a possibilidade de promover um desfile de bandeiras, a exemplo do que ocorreu na Convenção Estadual do Distrito L-10, recentemente realizada em Criciúma.

### CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao Sr. Arnaldo Martins

## É o DODGE-400

## Ele fabrica seu próprio dinheiro.

O Dodge-400 é caminhão que se paga em pouco tempo de trabalho. Ele trabalha mais e mais rápido, rende mais viagens com seu motor de 203 HP a 4.400 rpm. E não "morre" nas subidas, porque tem maior torque e melhor regularidade de marcha. Ele trabalha melhor com motor "folgado", sem esquentar excessivamente e ainda economiza firme na gasolina. Ele aceita qualquer carga e não enjeita com seu chassi reforçado. E V. precisa ver o conforto que ele dá de graça para o motorista e ajudantes. Pudeira. Ele é todo jovem. Modelo 1969 nos Estados Unidos e no Brasil. É o Dodge. Raça Dodge. Qualidade Chrysler.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

## MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 507 — Fone 6393 — Estreito.

# todo mundo está comendo mais peixe!

# estamos fritos!

**sudepe**  
superintendencia do desenvolvimento da pesca

Sub os auspícios da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

# Renovação Política

Encerra-se amanhã o prazo para o registro das chapas que concorrerão às eleições para os Diretórios Regionais dos Partidos políticos. Em Santa Catarina, Arena e MDB ultimam as derradeiras providências para preencher esta formalidade legal. Na área oposicionista, as especulações têm sido praticamente inexistentes, já que nenhuma surpresa poderá vir a público por parte do MDB, em face das consideráveis limitações com que se debate a agremiação em nosso Estado, o que impede qualquer alternativa mais ambiciosa dos seus filiados, sob risco de desintegração do Partido. Quanto à Arena, a pluralidade de forças que contribuíram para a sua formação, aliada aos grandes interesses políticos a serem decididos pelo Partido em futuro próximo, entre os quais sobressai longe dos demais a escolha do futuro Governador do Estado, já se percebe a existência de algumas divergências que, a despeito do mutismo dos principais líderes, transpuseram a cortina de silêncio que a envolveu nos últimos dias e chegaram ao conhecimento da opinião pública, embora que com algumas reservas.

Nada mais importante para a Arena, na hora atual, de que dar a opinião pública de Santa Catarina uma satisfação de que

há muito este povo se faz credor, em relação à sua afirmação como um Partido político autêntico e legitimamente respaldado no consenso popular. Ora, é a própria definição de Partido político que nos diz que este tipo de agremiação visa a congregar sob uma organização social um pensamento ou o conjunto de opiniões políticas de uma parcela da população de determinada área geográfica, ou seja, um Estado, um país ou uma nação. É a cúpula diretiva deste Partido que deverá ser eleita em menos de um mês, em Santa Catarina, cujos nomes figurarão na chapa ou nas chapas a serem amanhã registradas.

Trata-se, sem dúvida alguma, de uma tarefa de imensa responsabilidade para ser cumprida por aqueles a quem a lei assegura o direito de tomar esta decisão. Os Partidos não existem sem o apoio popular e o eleitorado é a razão única da sua existência, nono contexto de uma sociedade democrática como a nossa. E de se ver, portanto, que os homens que dentro em breve deverão ocupar os postos de mando da agremiação devem ser justamente aqueles que reflitam o desejo da parcela — substancialmente majoritária, aliás — que corresponde ao pensamento político da Arena.

Segundo o desejo expresso do Presidente da República, conforme as notícias

que nos chegam dos maiores centros de decisão política do País, as lideranças estaduais deverão ser renovadas na recomposição dos Diretórios Regionais da Arena. Esta é uma medida altamente salutar, que há muito vinha se impondo e à qual ninguém poderá negar apoio, em razão dos grandes benefícios que acarretará para a vida pública dos Estados e do próprio País. A renovação, todavia, deve girar em torno de líderes, isto é, de homens cuja ação em favor das respectivas comunidades e cujas atitudes no meio da sociedade em que vivem fizeram com que conquistassem, por um processo de seleção natural de liderança, esta posição junto aos seus demais concidadãos. De resto, não há dúvida alguma de que o povo sabe quem são e sabe como escolher os seus líderes.

E de se esperar que este pensamento oriente as decisões dos homens públicos de Santa Catarina, na hora de escolherem os nomes que comporão o Diretório Regional da Arena e os cargos de comando da agremiação em nosso Estado. A necessária renovação das lideranças políticas é uma verdade incontestável e Santa Catarina, felizmente, dispõe nas novas gerações de homens públicos nomes altamente capacitados para assumirem posições de liderança que por direito lhe pertencem.

## Prosa de Domingo

Gustavo Neves

Houve na história das letras brasileiras a fase em que, sófregamente, os nossos romancistas se embriagavam com as novidades literárias da velha França. E nem sempre o faziam pela maneira como as recebiam e a elas acerbiam os Portugueses, a exemplo dum Eça de Queiroz ou dum Fialho d'Almeida. Do lado de cá do Atlântico parece que ocorria uma pretensão: a de não seguir os moldes lusitanos em que eram servidas as originalidades francesas. Disso resultava que um escritor como Júlio Ribeiro, ensaiando o naturalismo de Emilio Zola, escrevia "A Carne", a cujo respeito dizia secamente um crítico: "Romance sensualista, recheado de exageros". Por sua vez, Aluisio Azevedo com o seu "O mulato", retratando costumes da época, era empolgado pelo ideal humano da integração racial, atacando a sociedade maranhense para protestar contra o preconceito de cor — e, a despeito de candidatar-se ao discipulado naturalista, tomava partido no diálogo de suas personagens, fugindo à objetividade de escritor da nova escola francesa. O indivíduo em função do físico e sem subordinação à alma, eis um dos princípios a que, todavia, não teria sido fiel o escritor de "O Cortiço", ao contrário do que, excedendo-se, fez o autor de "A Carne", romance que provocou escândalo.

Como se sabe, Júlio Ribeiro, cuja autoridade como gramático e filólogo infundia

respeito, arriscou o seu prestígio intelectual ao lançar aquele ousado livro, recebido com profundas reservas pela sociedade e pelos círculos literários de seus dias. Faltava-lhe, aliás, o senso de equilíbrio que salvou de igual conflito com a opinião de seu meio o romancista de "O Cortiço". E foi por isso que o Padre Senna Freitas, ainda que de pouco tempo residente no Brasil, não calou a repulsa que experimentava ante o que, no romance de Júlio Ribeiro, lhe parecera imoral, obsceno, pódre.

Falando de "A Carne", o Padre Senna Freitas trocadihava: chamava-lhe "A Carniça". Atacava-o inexoravelmente, virulentamente, e Júlio Ribeiro, sem perda de tempo, lhe retrucava, chamando-lhe "urubú e farejar carniça"... Amparava-se, porém, o sacerdote, em o consenso da opinião da sociedade que lia romances e não havia, ainda, afeição ao gosto literário aos modelos naturalistas que, chegados da França, nem sempre eram oferecidos por aqui livres dos efeitos dos imitadores temperamentais.

De heroína do romance, Helena, ou melhor Lenita, disse José Veríssimo nos seus "Estudos Brasileiros", que ela seria um "Herbert Spenser de sásias", tal a inverossimilhança da personagem criada pelo exagêro naturalista do escritor, em contraste com as moças daquela fase de transição romântica, em terras do Brasil.

Júlio Ribeiro foi cruelíssimo na réplica,

à maneira camiliana, destemperada e feroz. A sua capacidade de odiar até o último instante de sua vida foi posta à prova quando o Padre Senna Freitas, sabendo-o gravemente enfermo, foi visitá-lo, tentando uma reconciliação cristã. O romancista foi intransigente, — não o recebeu. E como o Padre, valendo-se da condescendência de alguém, forçou o diálogo com ele, Júlio Ribeiro lhe deu as costas e repeliu a mão que lhe era estendida para o apêrto pacificador.

O episódio vem narrado no excelente prefácio de Origines Lessa, que apresenta, num volume muito precioso, a série de artigos em que consistiu a vigorosa e longa polêmica, — longa da parte do escritor de "A Carne", que, havendo gasto e soado um grande vocabulário de descomposturas, passou a catar, nos escritos do Padre, erros de Português, que expunha à guisa de denúncia contra a fama de Senna Freitas, de quem o próprio Camilo Castelo Branco havia dito coisas de consagrado, como padrão de cultura.

Ficaram, ainda assim, como primeiros marcos da incursão naturalista nas letras brasileiras, êsses dois nomes que as brumas dos fins dum século e começo do outro vão diluindo, à pressão do célebre volver de tudo quanto deva transformar-se, em busca da obra ideal, perfeita, imortal, invulnerável.



## TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho

AS APARENCIAS ENGANAM (COMO DISSE CONSELHEIRO ACÁCIO)

Esta me foi contada ontem pela manhã e, vendendo o peixe como me passaram, fica mais uma vez evidenciada a exuberância do humor ilhéu:

Um empresário, diretor de uma média indústria textil, foi ao gerente de um banco, tratar de um financiamento. Postado naquela posição constrangedora em que geralmente ficam todos aqueles que se sentam diante das mesas de gerentes de bancos, explicou o empresário que a sua indústria estava se defrontando com alguns pequenos probleminhas na atual conjuntura econômica, o capital de giro andava curto, os credores atrasaram um pouco, enfim, uns 80 milhões, em 120 dias, resolviam satisfatoriamente a crise momentânea. Lá tinha ele 50 milhões em títulos para serem descontados e os outros 30 certamente a casa lhe emprestaria, no prazo pedido. Um pequeno pormenor: seu teto de descontos era apenas de 40 milhões.

Foi então a vez do gerente do banco faar.

Realmente, a falta de dinheiro não era sopa e sendo ele, empresário, um dos mais estimados e corretos clientes do estabelecimento, o banco teria toda a honra em servi-lo. Todavia, o pedido ultrapassava em muito o teto de desconto e a importância solicitada a título de financiamento estava um tanto acima da disponibilidade da casa, naquela semana, já que o número de operações tinha sido muito elevado e saíra considerável quantidade de dinheiro.

— Ademais, como o senhor sabe perfeitamente, a taxa de dois por cento não é justa, é irreal. Nós teríamos, não digo prejuízo, mas uma alta importância praticamente imobilizada nas suas mãos, concedendo os descontos e o financiamento nas bases regulamentares. A inflação, apesar dos esforços do Governo, continua. Veja o senhor que na semana passada, ainda, o dólar subiu cinquenta cruzeiros velhos.

— Sim, está certo, o senhor em parte tem razão, em parte não. Mas isto é uma questão de dias. No momento me faltou esse dinheiro, mas em poucas semanas meus devedores saldarão seus compromissos e aqui estarei para liquidarmos a operação, redarguiu o empresário.

— Pois é, mas os negócios andam difíceis... disse o gerente.

— Faça então uma proposta, poderemos operar em bases mais convenientes para o banco. De minha parte, não há problema. Também compreendo as suas dificuldades.

— Nesse caso talvez possamos chegar a um acordo, como é do inteiro desejo do estabelecimento. Vejamos... poderíamos trabalhar numa taxa assim por volta de... humm... 4,2 por cento ao mês.

O empresário, furioso, deu um murro na mesa do gerente e protestou:

— Mas isto é um assalto!

O que fez com que, imediatamente, todos os funcionários do banco se encaminhassem para o banheiro, onde permaneceram trancados por seis minutos cronometrados no relógio do gerente.

ELEIÇÃO DOS DIRETÓRIOS

A prorrogação do prazo para o registro das chapas dos Diretórios Regionais dos Partidos políticos acabou por beneficiar, pelo menos em Santa Catarina, os múltiplos entendimentos que se travam no âmbito da Arena.

A chapa da Oposição já está praticamente definida, dependendo apenas da confirmação de alguns nomes. Dela tomarão parte todos os integrantes da bancada estadual da agremiação na Assembleia Legislativa (inclusive três suplentes), a Deputada Ligia Doutel de Andrade, três prefeitos os Srs. Brasílio Celestino de Oliveira e Cid Pedrosa (candidatos ao Senado nas eleições de 1966), mais representantes das diversas regiões do Estado e membros de categorias profissionais, tais como trabalhadores, funcionários públicos, estudantes e profissionais liberais.

DIVERGENCIAS

Na Arena... bem, na Arena surgiram as inevitáveis e previsíveis divergências. Há uma chapa que poderia ser chamada de oficial, que conta com o apoio do Governador Ivo Silveira e do "establishment" partidário. Há uma outra, inspirada pelo Prefeito Nilson Bender, que agrupa em seu selo tanto elementos da ex-UDN como do ex-PSD descontentes com as cúpulas ortodoxas dos seus antigos Partidos. Prefeitos do interior, notadamente do Norte do Estado, também compõem esta chapa. A engrossá-la há ainda os políticos que não figuram nos Diretórios Municipais da agremiação, devido à intransigência dos líderes partidários locais que fecharam a possibilidade de participação de valores de certa projeção nos respectivos agrupamentos eleitorais, a fim de não dividirem a liderança.

SEM DESCANSO

O Prefeito Nilson Bender não teve um só minuto de descanso na semana que passou, percorrendo diversos municípios de todo o Estado na arregimentação de forças para as fileiras a que pertence. Políticos a ele vinculados afirmam que os resultados da sua atividade foram superiores aos esperados e poderão se constituir numa grande surpresa quando das eleições partidárias.

Ressaltam também que a verdadeira renovação política, tal qual está sendo preconizada pelo Presidente da República, é a que está ocorrendo com sua chapa, já que a antagonista nada mais faz que reunir em um só bloco toda a estrutura tradicional da ex-UDN

e do ex-PSD, sem insinuar sequer um mínimo de renovação.

EQUANIMIDADE

A chapa organizada sob a inspiração do Sr. Ivo Silveira — e que conta também com a participação do ex-PSD e da ex-UDN ortodoxos — procura distribuir com equanimidade os cargos disponíveis no Diretório Regional.

Ela formará com oito Deputados estaduais do ex-PSD, sete da ex-UDN, três Deputados Federais de cada um dos desaparecidos Partidos, dois Senadores. Tomarão parte também Secretários do Governo, o Vice-Governador Jorge Bornhausen e o ex-Senador Irineu Bornhausen. (Numa reunião de políticos da ex-UDN, na qual se decidia entre o Sr. Irineu e o Sr. Paulo Bornhausen, a opção recaiu sobre o primeiro, a fim de poupar o Sr. Paulo para as futuras batalhas políticas que se travarão dentro do Partido). Dela também participa o General Silvío Pinto da Luz que, segundo a disposição que prevalece, deveria ser o futuro presidente do Partido. Quanto aos Secretários do Governo que participarão desta chapa tem-se como certo o nome do Sr. Colombo Salles, já que este é um dos que mais se destacam no esquema governamental no setor administrativo, além de ter livre trânsito na área política. Em relação aos demais, embora não se saiba ao certo o número, permanece a incógnita: Dib Cherem, o mais direto assessor do Governador? Armando Calil, o conselheiro político do Sr. Ivo Silveira? Vieira da Rosa, o da Segurança? Moniz de Aragão, o da Saúde? Marcola, o da Viação? Rodrigues, o do Trabalho? Ivan, o da Fazenda? Jaldir, o da Educação? Bertaso, o do Oeste? Ainda não se sabe ao certo quais e quantos deles.

BENDER FORA

Mas, como prova de que as coisas não estão, efetivamente, ouro sobre azul na área da Arena, basta dizer o que ocorreu em recente reunião, entre os membros exudenistas da agremiação. Os deputados Gentil Belani e Albino Zeni apresentaram uma proposição no sentido de que fossem reservados um determinado número de vagas para o Sr. Nilson Bender. Os presentes decidiram que não.

De qualquer forma, a despeito das divergências e das duas chapas, a condição majoritária da Arena não será afetada neste particular, pelo menos por enquanto. Para o futuro, porém, quando estiverem em jogo decisões maiores, a questão entrará em processo de ebulição.

# Zury Machado

Leninha Schafer e Saul Linhares, no próximo dia 2, às 17,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, receberão a bênção matrimonial. A elegante recepção aos convidados será na residência do casal Tarcísio Schafer, a rua Bocaçuva, 1.

O Avarento, é a peça que dia 20 próximo estará no Teatro Alvaro de Carvalho, com Procópio Ferreira e sua companhia.

Amanhã, Dia do Soldado, no 1º BC, o Comandante Ivan Dentice Linhares, receberá a visita das mais altas autoridades do Estado.

"Scorpius", a rua Almirante Lamego, a boate que está atraindo o nosso mundo elegante.

Fomos informados que atingiu a importância de quatro mil cru-

zeiros novos, a Tarde de Elegância e Caridade, realizada quarta-feira, no Clube Doze, renda destinada ao Educandário Santa Catarina.

Rodrigo de Haro, consagrado artista catarinense, está expondo seus trabalhos em uma galeria de arte, em São Paulo.

Na uisqueria do Meu Cantinho, o Professor Nelson Teixeira Nunes palestrava com um grupo de amigos.

A Associação Atlético Barriga-Verde, com sede própria à Avenida Herólio Luz, na última semana, elegeu sua nova Diretoria. Presidente, Coronel Senhor Maurício

Spalding de Souza; Vice-Presidente, Major Sebastião M. Moura e Secretário Tenente Waldir Pacheco Filho.

Pelo seu dinamismo, não nos surpreendeu assumir o cargo de Superintendente do jornal "O Estado", o jornalista Márcio Medeiros Filho.

Belíssima, a maquiagem das mais lindas mulheres da atualidade, que consagrou Vera Fischer, Miss Brasil, é produto de Helena Rubinstein, que faz sua promoção de beleza em nossa cidade de 1º de 10 de setembro, na Drograria o Farmácia Catarinense.

Para participar dos últimos desfiles da FENIT, viajou com a Sadia para São Paulo, quarta-feira, o costureiro Lenzi.

História dos municípios, Concurso Estadual que recentemente lançou a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina.

Sem dúvida, será mesmo uma grande atração, na 2ª FAINCO, a presença do fabuloso Conjunto "Os Incríveis".

É comentário na cidade, que estará na próxima semana, para noite de autógrafa, na Feira do Livro, o escritor Fernando Sabino.

O Curso de Recepcionista da 2ª FAINCO, é mais uma promoção do "SENAC", que tem como Dire-

tor do Departamento Regional, o Dr. Hilton dos Prazeres. A orientação do curso foi dada à Comissão da 2ª FAINCO, pelo Professor Hécio José Lemos, Diretor dos Cursos Noturnos. As aulas às Recepcionistas já convidadas pela Comissão da FAINCO, terão início amanhã, às 20 horas, no SENAC, com os professores: Antônio Pereira Oliveira, João Admon Flôres, Alicinha Damiani e Hamilton Savi.

No Teatro Alvaro de Carvalho, dia 16 próximo, o "Grupo Experimental de Teatro" apresenta a peça de Bráulio Pedrosa "O Fardão".

O Pensamento do Dia: "A exibição do muito saber é uma falsificação da sabedoria".

## Grande Florianópolis

Mocir Pereira

### A PONTE DOS SUSPIROS

Reiteradas vezes as autoridades municipais foram alertadas sobre a existência de uma perigosa ponte localizada em Córrego Grande. Nos mesmos comentários era solicitada a atenção da Secretaria de Obras da Prefeitura para a fixação de um novo trajeto, que impedisse os acidentes automobilísticos que ali se registravam. A nova ponte não saiu, como não foi tomada nenhuma medida pelo órgão competente, no caso o DETRAN, com caráter preventivo. Uma completa sinalização era necessária naquele local.

Nesta semana, mais um acidente verificou-se na chamada "Ponte dos Suspiros", causando ferimentos do motorista do veículo (segundo me foi informado o carro era conduzido pelo Sr. Ernani, parente do economista Alfeu Lasso), além de provocar um pânico em toda a família que o acompanhava.

O Prefeito Acácio Santiago foi então procurado e apresentou o seu relatório sobre o assunto. Informou que a municipalidade já se preocupa com o problema há alguns meses, e que a solução ainda não foi concretizada, uma vez que o ato de desapropriação do terreno para o desvio da ponte, ainda estava em fase de conclusão.

Garantiu que até setembro, uma ponte de concreto vai substituir a atual de madeira, fabricada dentro dos mais rudimentares preceitos da engenharia ou carpintaria. A Ponte dos Suspiros foi colocada no sentido leste-oeste e a curva situa-se na posição norte-sul.

Se a obra da Prefeitura vem atrasada (e isso o próprio prefeito reconhece), ainda poderá evitar outros acidentes de maior gravidade.

A municipalidade que construa a ponte, e antes disso, o Departamento Estadual de Trânsito que procure atingir mais objetivamente esses pontos que estrangulam o turismo na Ilha de Santa Catarina. A Ponte dos Suspiros e outros locais igualmente perigosos no interior da ilha, estão precisando de urgente e completa sinalização. Afinal de contas, com o aumento progressivo do número de veículos, o público deve ter segurança.

### O TRANSITO NA GETULIO VARGAS

Deixo patenteado aqui, que não pretendo absolutamente continuar criticando o DETRAN por algumas falhas que se verificam no sistema de trânsito da cidade, como meta de caráter destrutivo ou desmoralizador. O que quero, isto sim, é alertar o órgão responsável pela segurança dos motoristas e dos pedestres, sobre as irregularidades registradas no tráfego da Capital que podem provocar fatos lamentáveis a um pequeno ou grande público.

Antunes Severo, por exemplo, veio do Rio Grande do Sul, está radicado em Florianópolis, e sente os problemas da cidade como qualquer ihéu. Em duas ocasiões, chamou a atenção do DETRAN sobre a necessidade de instalação de uma sinalização na confluência da Praça Getúlio Vargas com Durval Melquiades de Souza. Em 1968 uma criança morreu, vítima de um acidente com um coletivo. Em julho deste ano, um choque violento entre dois carros ali mesmo foi registrado. No início desta semana, um cidadão foi atropelado. A comunidade daquela área, não sabe mais o que fazer, em vista de tantas ocorrências.

Cabe, então, ao DETRAN tomar as devidas providências. Ou coloca imediatamente uma sinalização na esquina, ou determina a permanência de um guarda para controlar o movimento de veículos naquele cruzamento. Lembro, a título de ilustração, que, das milhares de jovens que frequentam o Colégio Coração de Jesus, centenas passam obrigatoriamente duas vezes ao dia pelas duas vias públicas.

## Lára Pedrosa

### UM CARDIM PARA O VERÃO

É claro que você não deixará faltar um Cardim em seu guarda-roupa de verão. Em piquê, ou em qualquer um outro algodão grosso, ele irá vesti-la muito bem a partir das cinco horas da tarde.

Se lhe falta inspirações, aqui está Maria Eduarda com um que é uma graça, que tanto pode ser do brotinho — para ir às reuniões na casa das amigas, — como para a mamãe também.

O corte tem a caida do antigo e tão usado vestido-combinação, que marca levemente a linha da silhueta. Fazendo o gênero káftan (que volta novamente a moda), ele tem uma abertura central, contornada por um viés largo do mesmo tecido, e abotoado por botões miudinhos que tanto podem ser da mesma cor do vestido, como também em dourado ou prata. Gola quase alta e debruada em um tecido em outra cor.

O casaco acompanha o corte do vestido, mangas curtas (que bem podem ser compridas para você poder usá-lo agora), e bolsos grandes arredondados e chapados, colocados a uns 20 cm. da barra. Funcionando quase que mais como complemento do que como agasalho, ele tem as partes da frente estreitas, impedindo que possa ser transpassado, deixando bem à mostra o estalhe único do vestido que é o abotoamento. Também o casaco é inteiramente debruado, tendo ainda um viés marcando a linha da cava.

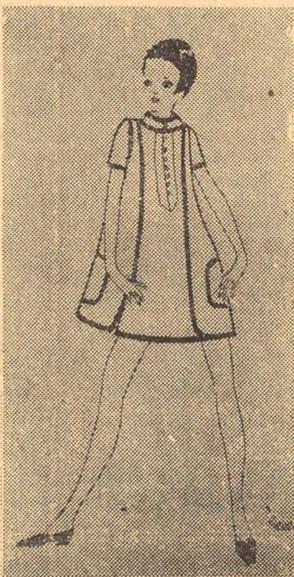
Se você quiser o mesmo vestido para uma reunião "mais puchada", basta que o faça em um tecido mais fino, com fita sirê fazendo o viés. Agora, se o quiser mais fino ainda, substitua a fita por passemanerie borda da com paillettes.

"No presente caso" ele é em piquê areia e marron (que quase não suja), botões dourados, e usado com complementos marrons. Quem poderia fazê-lo perfeito é um "jovem e promissor" costureiro chamado Galdino Lenzi.

Os tapetes de crochê e corda vem sendo a grande conculuche do momento. Não há "ociosa" que não esteja fazendo o seu. Os mais bonitos são os de Dete Viégas, Maria Galotti, e um outrozinho que minha modéstia impede denunciar a autora.

Movimentadíssimo o IV Campeonato de Biriba do Santacatarina, contando com grande participação das damas-sociais do Clube. Contando a vitória como certa, a dupla Paulinho & Lolô, que esqueceu também que "o jogo não requer ganância".

A assistência mais empolgada e mais bem tratada reuniu-se na noite de quinta-feira em casa de Arlete e Paulo Ramos, para ver o Brasil X Colômbia. Muito whisky, patê de foie, caviar, cocktail de camarão e uma televisão, fizeram da casa de Paulinho o pouso certo para se acompanhar de perto todos os jogos da Copa.



## Música Popular

Augusto Buechler

### RECADO

Abro "Música Popular" com um recado para vocês: esta semana eu vou publicar um pequeno balanço e algumas novidades, a respeito da vida artística de Luis Henrique Rosa, o violonista, cantor e compositor florianopolitano que está radicado nos Estados Unidos.

Luis Henrique saiu de Itaguassú, conquistou o Brasil e depois os Estados Unidos. Pouca coisa, entretanto, se disse quanto à sua atuação lá fora. Ele vem trabalhando há muitos anos no intuito de fazer com que a nossa música seja cada vez mais conhecida. E tem feito muito sucesso. Entre ele e o violão existe uma afinidade muito grande e o resultado são as interpretações primorosas que ele oferece ao público.

Portanto, se você quer saber o que Luis Henrique já fez e está fazendo, fique de olho nas próximas edições desta coluna.

### ATAULFO ALVES E O M. I. S.

Há quase um mês atrás, eu escrevi que havia ouvido uma gravação com Ataulfo Alves bastante boa, que valia por um documento, inclusive.

Pois a gravação foi lançada há poucos dias. É da etiqueta "Polydor" e traz fragmentos do depoimento que Ataulfo prestou no Museu da Imagem e do Som e parte do seu repertório.

Quando o Museu da Imagem e do Som criou o Conselho de Música Popular, uma das primeiras idéias surgidas foi a de se gravar a vida e a obra dos grandes nomes, principalmente os do passado ainda vivos.

Tais depoimentos serviriam não apenas de elemento de pesquisa, mas também para no futuro fornecer fatos que pudessem realmente formar uma história da nossa música.

E Ataulfo não poderia ficar de lado. Compareceu também ao estúdio do M. I. S. e prestou o seu depoimento, contando a sua versão da música popular brasileira, da qual era um dos mestres.

Meses depois, ele ficou doente. Queria a todo custo sair do hospital para voltar ao convívio dos amigos, tomar seu chope. Mas não pôde. Foi a falecer logo em seguida. Perdemos um grande compositor, mas o seu depoimento ficou gravado para sempre.

É parte desse depoimento e mais as composições famosas dele que estão no elepê Eu, Ataulfo Alves. Ele conta e canta coisas suas como: Tempo Perdido — Saudade do Meu Barracão — Sei Que É Covardia — (com Claudionor Cruz) — Boêmio (com W. Falcão) — Bonde de São Januário (com Wilson Batista) — Leva Meu Samba — Ai que Saudades da Amélia (com Mário Lago) — Infidelidade (com Américo Seixas) — Mulata Assanhada — Pois É — Vai na Paz de Deus (com Antônio Domingues) — Você Não Quer, Nem Eu — Lagoa Serena (com José Batista) — Nem que Chova Canivete — Meu Pranto Ninguém Vê (com José Gonçalves) — Laranja Madura e Na Cadência do Samba (com Paulo Gesta).

### PEQUENO BURGUES

Está fazendo muito sucesso a composição "Pequeno Burguês" de Martinho da Vila. Tephro ouviu comentários, os mais elogiosos, a esta nova composição e também com relação ao balanço e a displicência de Martinho.

"Pequeno Burguês", baseia-se num caso do quartel. Um de seus amigos ia formar-se em Direito, mas não convidou ninguém para a festa porque não tinha dinheiro nem para um terno novo. A melodia é simples, com refrões usando os últimos dois versos de cada estrofe. Além disso, há batida característica que o identifica logo. Um "balanço" que não tem mais tamanho. Segundo declarações de Chacrinha, ninguém bate melhor um samba do partido alto do que Martinho.

Ele, que começou despretenciosamente, pouco a pouco vai se firmando na música, graças a sua simplicidade para dizer as coisas e seu extraordinário senso de ritmo. Parece que o sucesso de "Casa de Bambá" vai se repetir, com "Pequeno Burguês".

## O seu programa

### CINEMA

#### SÃO JOSÉ

13,30 — 15,45 — 19,45 e 21h45m  
Fred Mac Murray — Vera Miles  
NUNCA É TARDE PARA AMAR  
Censura 5 anos

#### RITZ

10h  
CORDO E O MAGRO

14 — 16 — 19,45 — 21h45m  
Ronald Golias — Zilda Cardoso — Darlene Glória

GOLIAS CONTRA O HOMEM  
DAS BOLINHAS  
Censura 5 anos

#### ROXY

14,30h  
Ronald Golias — Zilda Cardoso — Darlene Glória  
GOLIAS CONTRA O HOMEM  
DAS BOLINHAS  
Censura 5 anos  
16,30 e 20h  
Brigitte Bardot  
EU SOU O AMOR  
Censura 18 anos

#### GLÓRIA

14 — 16 — 19 e 21h  
Lorne Greene — Rod Cameron  
BONANZA, A LEI DO OESTE  
Censura 10 anos

#### IMPERIO

14,30  
James Stewart — Mauren O'Hara  
RAÇA BRAVA  
Censura 10 anos  
17,30 — 20h30m  
Henry Fonda — Pier Angeli  
UMA BATALHA DO INFERNO  
Censura 14 anos

#### RÁJA

14h

Guy Stockwell  
BEAU GESTE  
Censura 10 anos  
17 e 20h  
Jean Louis Trintignant — Gina Lollobrigida  
A MORTE FEZ UM OVO  
Censura 18 anos

#### CORAL

13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22h10m  
SERVIÇO SECRETO A ITALIANA  
Censura 10 anos

### TELEVISÃO

#### TV PIRATINI CANAL 5

16,00h — Futebol — BRASIL x VENEZUELA — transmissão direta via Embratel  
18,00h — Domingo Alegre Ca Bonidade  
21,00h — Cimarron — filme

#### TV GAUCHA CANAL 12

16,00h — Futebol — BRASIL x VENEZUELA — transmissão direta via Embratel  
19,00h — O Show do Gordo  
21,00h — Ringuete  
22,00h — Missão Impossível — filme



# Esportes

Saldanha diz que o time está muito bom e não vai mexer no quadro para o jogo de hoje. Assim o Brasil enfrenta hoje às 16h, no Maracanã a Venezuela com: Felix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gerson; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu — Finalmente hoje recomeça o campeonato Estadual, que esteve paralizado por varios meses.

# Saldanha não muda time para o jogo de hoje à tarde

## Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Seria de grande valia para o nosso futebol se a Federação Catarinense de Futebol iniciasse já a caminhada para certame estadual de 1970 (ambora o do corrente ano esteja em andamento) tomando as primeiras medidas, que seriam de grande alcance para o futuro, evitando-se, assim, decisões tomadas à última hora em Assembléias apressadas e discordantes. São opiniões, mas opiniões que podem ser apreciadas, dado o caráter preventivo das mesmas, evitando-se repetições de fatos que sempre acontecem e que podem ser banidos de vez. A vistoria dos estádios, deve ser feita por uma comissão da FCF e seu Depto. de Futebol e de Árbitros, verificando-se, não o estado do gramado e suas dimensões exclusivamente, mas o esquema de segurança, alambrado, vestiários, a passagem dos mediadores da partida do vestiário para o campo e outros aspectos mais sérios. As medidas preventivas de segurança dos participantes da partida, atletas e árbitros, solicitando-se às delegacias maior e mais rigoroso policiamento, evitando-se as coações, sendo necessário ação repressiva do policiamento, pois em determinadas cidades (aqui é um exemplo), ele é ótimo e desencoraja os mais afoitos torcedores, enquanto que em outras cidades ele se resume a três policiais não graduados e nem os delegados comparecem. Não deixa de ser tal fato medida de grande relevância para o futebol. Unificação dos deptos. de árbitros, pois, sendo o certame de âmbito estadual, não há necessidade de deptos. de árbitros ramificados pelo Estado, quando a orientação é do Depto. de Árbitros da FCF e os árbitros são escalados pela entidade. Fichas de árbitros, dossier completo, diplomas, padronização dos uniformes e das arbitragens, tudo obedecendo diretrizes da FCF. Para isso necessário se torna a aprovação do Regulamento do Depto. de Árbitros, pois assim teríamos provas para árbitros e delegados das partidas, ninguém mais entraria "pela janela", as verdadeiras qualidades dos árbitros seriam avaliadas por testes, provas escritas e práticas, respeitando-se o grau de cultura de cada um, e suas ligações, embora inocentes, com dirigentes e clubes. Também não dever ser delegados pessoas ligadas aos clubes pois suas informações são sempre ou quase sempre, dolorosas de entender, algumas com evidente má fé, outras difíceis de entender, o que tem acarretado inúmeros casos no TJD inclusive com abertura de inquéritos. Aprovado o plano de sorteio dos árbitros no presente certame, não será difícil aceitá-lo no ano vindouro, desde a fase classificatória, colocando-se em sorteio os nomes dos mais destacados árbitros do interior e da Capital, desde é claro, que aprovados por uma comissão do Depto. de Árbitros, realizadas provas e testes, podendo eles ser 10, 20 ou 40, pois a seleção já teria sido feita. Muitos e muitos casos sérios do futebol catarinense tem sido gerados por besteiras de alguns árbitros e delegados ou por uma ação propositada de um e outro. O mais distribuição de rendas, tabelas, taxas e outros pormenores, serão então fáceis de discutir. Não custa experimentar a adoção de tais medidas, quando os fatos nos tem mostrado que alguma coisa vem sendo feita errado e a FCF tem possibilidades, bem como o seu Presidente, como é realmente seu desejo, de consertá-la.

## No setor amadorista

A delegação do Lira Tênis Clube que seguiu ontem à tarde para a cidade de Blumenau, estará integrada por todos os seus titulares. Naquela cidade industrial, os ilhéus enfrentarão hoje ao elenco do Ipiranga, em partida válida pelo certame estadual de voleibol adulto.

: x : x : x :

Oswaldo, um dos elementos de maior destaque da equipe orientada por Odemir Faisca, poderá ser o grande desfalque da equipe já que está com a perna engessada, devendo retirar o gesso nos próximos dias.

: x : x : x :

Aurélio Soares, Leandro de Oliveira, José Elizeu dos Santos, Paulo José Peres, Norberto Ramos Maciel, Wilson Abelardo e Carlito Andrade, os vencedores da última prova ciclística de seleção realizada pela FASC estarão empenhados na manhã de domingo, em nova e última eliminatória, visando a seleção de valores para os Jogos Abertos de Santa Catarina.

: x : x : x :

No próximo mês, teremos em Brusque uma grande atração municipal do esporte amador. Estará se exibindo na Cidade dos Tecidos, a representação de voleibol japonesa do Yashica, inaugurando na oportunidade o Ginásio de Esportes.

: x : x : x :

A equipe feminina do Yashica, é atualmente bicampeã do mundo, o que por si só representa êxito absoluto. Os brusquenses conseguiram acertar todos os detalhes da equipe feminina do Fluminense da Guanabara, para que sirva de adorno para a equipe japonesa, o que foi aceito.

: x : x : x :

Assim sendo, teremos no próximo mês uma partida internacional de voleibol feminino em que estarão participando as equipes do Yashica do Japão e do Fluminense do Brasil, tendo por palco o Ginásio de Esportes da Sociedade Esportiva Bandeirantes.

: x : x : x :

Teremos na manhã de hoje a terceira etapa da competição ciclística determinada pelo Conselho Técnico da FAC, afim de serem selecionados os atletas que participarão da delegação de Florianópolis que participará dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

: x : x : x :

Continua repercutindo em todo o Estado de maneira favorável o desmembramento da FASC em entidades distintas do remo e da natação. Reunião neste sentido está marcada para este final de mês na sede da entidade remista presidida pelo sr. Eurico Hosterno.

: x : x : x :

Aos tranças e barbaças continua a seleção salomista da cidade de preparando para os Jogos do Torneio Ivo Varela, marcados para este final de mês na cidade de Joinville. Nesta oportunidade Florianópolis estará defendendo o título de campeã.

## RECOMEÇA HOJE O CAMPEONATO ESTADUAL — 1969

Com a equipe do Metrópol folgando, visto não se conhecer ainda o oitavo concorrente (o julgamento do protesto do Próspera pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva só virá a acontecer amanhã), começa, esta tarde, a disputa da etapa final do Campeonato Estadual de Futebol de 1969. A rodada inicial marca 4 encontros, ficando porém Metrópol x Hercílio Luz ou Ferroviário para outra oportunidade, pois dependem do julgamento acima. Os três encontros contemplarão três cidades, a saber: Joinville, Lages e Blumenau. Na "Manchester" enfrentam-se América e Guarani e na Princesa da Serra estarão jogando Internacional e Comerciário, todos campeões dos seus grupos na etapa de classificação, juntamente com Metrópol. Palmeiras e Barroso, que na fase de classificação, integraram o Grupo B, conseguindo o segundo e o 2.º lugar e o primeiro o terceiro, enfrentam-se no reduto do primeiro, em Blumenau.

## BARRIGA-VERDE COMEMORA O SEU ANIVERSÁRIO

Não mais jogarão esta tarde Figueirense e Paysandú que antontem cancelaram o encontro amistoso com o qual o grêmio brusquense retribuía a visita que há pouco lhe fizera o quadro alvinegro. O cancelamento da partida foi solicitado pelo Figueirense que parece atravessar nova crise, com a renúncia antontem do presidente Waldir Machado que vinha encontrando apoio do muitos dos membros do Conselho Deliberativo. Deverá assumir a presidência, na forma dos estatutos, o vice-presidente, sr. Humberto Machado.

## FIGUEIRENSE ADIA JOGO COM O PAISANDU

A Associação Atlética Barriga Verde, que todos conhecem com a agremiação da nossa milícia, e que, no passado, se constituiu numa das mais completas organizações esportivas que se conhece, estando, na atualidade, com seu esforço limitado a alguns esportes, completa, na data de amanhã, tão cara para as Forças Armadas o seu 30.º aniversário de fundação, pois foi fundada no dia 25 de agosto de 1939. Para comemorar o acontecimento a diretoria da AABV organizou um programa festivo que terá seu encerramento hoje, no período da manhã, iniciando-se às 10 horas, com a inauguração dos melhoramentos efetuados nas instalações sociais do clube, oportunidade em que será oferecido um aperitivo aos presentes. As 10,30 horas, será prestada uma homenagem póstuma ao ex-Vice Presidente Bráulio dos Santos, há pouco falecido, com a inauguração de seu retrato no Departamento de Bolão. As 11 horas tomarão posse os novos diretores eleitos para o biênio 69-70, seguindo-se a solenidade da entrega dos prêmios aos vencedores dos torneios comemorativos, após a qual será procedido o lançamento da Campanha Pró-Novos Sócios e o revigoramento do Movimento Pró Construção da Nova Sede Social. As 12 horas, será realizadas a Churrascada de Confraternização e em seguida os presentes assistirão ao Grande Show com a participação do Conjunto Musical da Polícia Militar. Somos gratos à diretoria da AABV pelo convite que nos remeteu para participar do programa acima.

Brasil e Venezuela voltam hoje às 16hs, no Estádio do Maracanã a jogar a segunda partida, entre ambos, pelas eliminatórias do Grupo XI da Copa do Mundo de 1970 no México. O técnico João Saldanha garante que não vai mudar ninguém no time do Brasil, para o jogo de hoje. Ele, não fala nem em colocar Clodoaldo no meio-campo, em substituição a Piazza.

O time vai ser o mesmo que ganhou da Colômbia. Saldanha diz que a Seleção Brasileira está praticamente sem defeitos.

Com esse time, eu não tenho medo de nenhuma Seleção, em todo mundo.

Em algumas posições, a Seleção Brasileira pode usar qualquer um dos dois jogadores convocados, que não sentirá a diferença. João Saldanha tem certeza disso e dá como exemplo a entrada de Rivelino no lugar de Gerson, contra a Colômbia.

Tenho razão ou não? E' só colocar a mão na sacola e tirar qualquer pedra, que o rendimento é o mesmo. Com Rivelino, a Seleção continuou com o mesmo ritmo de jogo que vinha tendo quando Gerson estava em campo.

Antes de sair para a concentração de São Conrado, ontem à tarde, para ver o treino de Scala,

Zé Maria, Lula, Dirceu Lopes e Everaldo, Saldanha falou muito sobre o seu time. E sempre procurando mostrar que todos os 11 jogadores vão bem, o que torna desnecessário fazer alterações.

Dominamos a Colômbia do primeiro ao último minuto. O time teve uma paciência que precisa ser elogiada. Isso é prova de autoconfiança. Só um time seguro de mesmo faz o que o nosso fez, esperando pacientemente a oportunidade de fazer gols, sem perder o domínio da partida.

de que foi escolhido para técnico de que foi escolhido para técnico da Seleção Brasileira, Saldanha sempre falou com otimismo. Mas agora, é como se sua equipe já tivesse atingido um ponto quase ideal:

Claro que não posso ter medo de nenhuma Seleção. Tendo a defesa, o meio-campo e o ataque que tenho, qualquer técnico ficaria tranquilo.

A explicação de Saldanha para a substituição de Pelé, no segundo tempo, foi a gripe:

O crioulo fica lá, sempre trabalhando, mas desta vez estava gripado. No primeiro tempo, ele foi uma espécie de máquina bem regulada. Correu como nunca, sem parar. Podem ver que o Tos-

tão faz os gols, mas, na verdade, quem alimenta todo o ataque é o Pelé. No intervalo, ele disse que sua cabeça doía e, mesmo assim, insistiu em voltar. Eu deixei. Depois, resolvi tirá-lo porque a gripe vinha atacando desde segunda-feira.

Até agora, Pelé só fez dois gols nas eliminatórias — cinco menos que Tostão. Para Saldanha, isso não significa nada:

Na minha opinião, nunca ele rendeu tão bem para um time de futebol quanto agora. Quem viu o último campeonato paulista pode explicar esta fase do Pelé tão bem como eu.

O técnico da Seleção continua defendendo sua defesa. A Colômbia marcou dois gols apenas por acaso?

A defesa não falhou. O nosso ataque nem sempre fez a tarefa de retardamento, ficando de posse da bola. Assim, muitas vezes os nossos zagueiros ficaram sózinhos na luta contra o ataque e o meio-campo dos colombianos. Um dos gols, o primeiro, saiu de um passe defeituoso do Gerson, com o Meza chutando inesperadamente. Aquele outro gol, o do Gallego, foi sensacional. Nenhum zagueiro, nem goleiro, poderia fazer nada.

**VIU?**

**O FLORIANOPOLITANO PROVA QUE ACREDITA NA SUA TERRA E NA SUA GENTE**

(Tomara que você seja um deles)

Em 37 dias de campanha, quase foi esgotada a «SÉRIE ESPECIAL» de lançamento, dos Títulos Patrimoniais do Lagoa Iate Clube.

Se você já é um deles está convidado a conhecer o andamento das obras do seu clube e receba o nosso muito obrigado pela confiança depositada.

Se você ainda está indeciso, não perca mais tempo, pois em breve será esgotada a "Série especial" e você vai perder assim, uma excelente oportunidade.

Seja você também, sócio do mais moderno Clube do Estado e no seu calendário para a próxima temporada inclua:

**LIC - LAGOA IATE CLUBE**

futuro cartão postal da Ilha de Santa Catarina.

planejamento e vendas  
**Agelur A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos**  
Rua Tenente Silveira 21 Sala 8 - FONE 3745 - Florianópolis  
ILHA DE SANTA CATARINA

regio

### MONTADOR MECÂNICO

Procura-se com conhecimento de máquinas rodoviárias, falando fluentemente alemão, 25 a 30 anos de idade, capaz e trabalhador, devendo fazer estágio de duas semanas em oficina especializada de São Paulo e com possibilidades de viajar para Alemanha, onde também faria um estágio numa fábrica. Futuramente seria instrutor e supervisor de serviços. Currículo vitae e referências. Escrever para MACSERV, Avenida Santa Marina, 1398, Caixa postal, 30.709, São Paulo.

#### "VENDEDORES"

Indústria paranaense ampliando seu quadro de vendedores está admitindo praticistas e agentes para o Estado de Santa Catarina. Produtos de larga aceitação. Pagamos salário e comissões exigimos prática comprovada e referências. Tratar à Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 — 1.º s/1 Horário comercial.

### PEÇAS JOHNSON/EVINRUDE

Motores pópa e lanchas todos tipos  
Candotti Marítima — Rua Luiz Gama, 844  
São Paulo — Telg. CANDOTTI — Atendemos reembolso.

### CONVITE PARA MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO

A Família do Inesquecível  
DR. JOÃO BAPTISTA VERAS  
Convida os amigos e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento, que será celebrada dia 25 do corrente, às 18.30 horas, na Capela do Divino Espírito Santo. Antecipa agradecimentos. Florianópolis, 23 de agosto de 1969

#### AVISO

A Comissão Examinadora do Concurso de Oficial Legislativo, tendo em vista o disposto no art. 14 da Resolução n.º 281/68, chama a atenção dos interessados que o Diário número 1431 deste Poder, publicou a relação dos candidatos habilitados na prova eliminatória de Datilografia e que fará realizar no próximo dia 26 — terça-feira, às 20 horas, no Colégio Catarinense, à rua Esteves Júnior n.º 159, a prova, eliminatória, de Português.

Florianópolis, 20 de agosto de 1969.  
Dr. José de Miranda Ramos  
Presidente da Comissão Examinadora

#### APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento com 3 quartos e dependência de empregada, sito à rua Duarte Schutel, 24 — fundos. Preço NCR\$ 300,00 mensal. Tratar pelo telefone 2996.

#### CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista n.º 137143, pertencente ao Sr. Ronaldo Waltrick.

Foi extraviada a carteira de motorista n.º 102799 — pertencente ao sr. Evilázio Tiago da Silva. 26-8-69.

### JENDIROBA AUTOMÓVEIS

CARROS NOVOS E USADOS	
Volkswagen	69 OK
Fissore	67
AERO	66
Esplanada	68
Emesul	67
Itamarati	68
Belcar — S	67
Itamaraty	66
Volkswagen 4 portas	69 OK
Kombi	69 OK
Karmannguia	69 OK

Temos vários outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.  
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

### DR. ODRACYR CABAS

CIRURGIÃO DENTISTA IMPLANTODONTISTA  
CRO — 102  
Com curso de especialização internacional de implantes INTRA OSSEOS. Técnica Francesa SCIALOM. Rua Jerônimo Coelho, 315 e 317 — Fone 3158 — JOINVILLE — SC



# escala

Os interessados deverão discar para o mesmo número. O Máximo em decorações Representações  
Moveis OCA — (Residência e Escritório)  
VULCAN (Vulcatex Mural — Vulcapiso)  
CERAMICA SANTA HELENA — (Azulejos Decorados)  
INILBRA — Carpet de Nylon  
PERSIANAS ARELUZ  
Rua Felipe Schmidt, 62 — loja 9  
Galeria Comasa — Florianópolis —  
Por motivo de mudança transfere-se o telefone 3897.

"ONY HOTEL LTDA. — RUA DR. FULVIO ADUCCI NR. 826 — ESTREITO. FONE 6226. 60 QUARTOS — 15 APARTAMENTOS COM GARAGEM GRATUITA

PREÇOS — APTOS SOLTEIRO — 9.00  
APTOS CASAL — 18.00  
QUARTOS CASAL — 12.00  
QUARTOS SOLTEIRO — 6.00 INCLUIDO  
CAFE DA MANHÃ  
DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES E MENSALISTAS.



Maior desempenho e versatilidade

- móveis
- estacionários
- telescópicos
- ascensionais
- e em vários tamanhos
- Financiamento Financeiro em 36 meses

**M/S LINCK**  
Dept. de Construção Civil  
Rua 7 de Setembro, 11 — Fone 34-30  
End. Tel. LINCKSUL — Florianópolis — SC

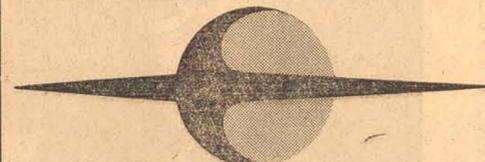
### CINE CORAL — HOJE

às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22h10m

A estória de um pacote italiano que se vê inopinadamente envolvido em uma rede de perigos sendo designado para matar um homem, tarefa esta que ele não deseja cumprir...



Cine "especialistas", encarregados de matar um homem, criam situações tão embarrasadas que a "vítima" acaba cooperando com eles...



HORARIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S/A  
DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:  
CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00  
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30  
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30  
JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30  
PARA TIJUCAS — BALNEARIO DE CAMBORIÚ — ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

### AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

#### CARTEIRA PERDIDA

Foi perdida a carteira de motorista N. 37.877, do Sr. Lauro Fernandes Dubiela. Solicitamos quem a encontrou remeter a redação deste jornal.

#### COMUNICACAO

A Diretoria do Lira Tênis Clube, tem a satisfação de comunicar que se encontram abertas as inscrições para Debutantes de 1969, a serem apresentadas à sociedade no Baile de Gala no próximo dia 11 de outubro.

Comunicamos outróssim, que as inscrições encerrar-se-á dia 10 de setembro.

Ariel Bottaro Filho — Diretor Social

#### VENDEM-SE — MOTIVO DE MUDANCA

Uma máquina de lavar roupa, marca Alva, semi-automática, lava e enxuga, preço NCR\$ 250,00.  
Uma cama de casal com colchão de mola, preço NCR\$ 150,00.  
Uma cama de solteiro, preço NCR\$ 30,00.  
Um carrinho de criança, preço NCR\$ 25,00.  
Tratar à rua Clemente Rôvere, 23 fundos (4a. casa).

#### LANCHA BALEEIRA

Vende-se uma lancha baleeira nova. Motor Joinville. Preço de ocasião. Tratar com sr. Aurélio no Veileiros da Ilha.

#### 16º DISTRITO RODOVIÁRIO

Gabinete da Chefia

#### COMUNICACAO

O Engenheiro Chefe do 16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, tem o prazer de comunicar às autoridades e público em geral, que de acordo com a extensa programação de inspeções às obras afetas à sua pasta em Santa Catarina, o EXMO SR MINISTRO DOS TRANSPORTES, abriu ao tráfego público os serviços de navegação parcialmente concluídos entre a Ponte do Rio Camboriú e Itapema (parte do sub-trêcho Itajai-Itapema) da BR-101-SC. O ato que se verificará às 17 horas do dia 21 do corrente, contará com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, além de convidados especiais e imprensa credenciada junto ao Ministério dos Transportes e DNER.

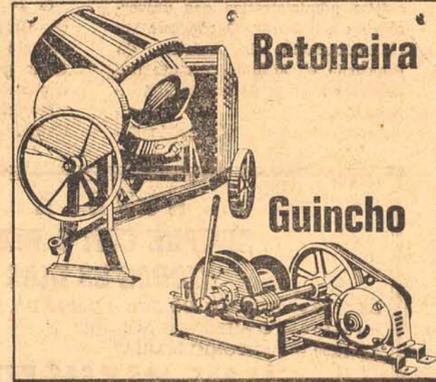
Por outro lado esta Chefia aproveita o ensejo para esclarecer antecipadamente, que somente os serviços de pavimentação asfáltica, numa extensão de 11 (onze) quilômetros serão entregues ao tráfego, faltando ainda uma série de obras e serviços de caráter complementar ora em execução, bem como toda a sinalização daquele setor da rodovia federal.

Finalizando, chama-se a atenção ainda, para o cuidado todo especial e atenção absoluta, quando em tráfego pela referida área já que a sinalização ali existente é provisória devendo os srs. usuários procurar manter baixas velocidades e colaborar com os executores das obras e observações feitas quando necessárias, por este gabinete.

Florianópolis, 19 de Agosto de 1969.  
HILDEBRAND MARQUES DE SOUZA  
Engº Chefe do 16º DRF

### CARTÓRIO SALLES

Rua Conselheiro Mafra, 37 — Fone 2615  
Florianópolis, Santa Catarina  
Escrituras — Protestos — Procurações — Fotocópias  
Operando com copiadora eletrônica, para reprodução de qualquer documento com rapidez e precisão — documentos sigilosos podem ser fotocopiados diretamente pelo interessado.



**LINCK S.A.**  
Dept. de Construção Civil  
Rua 7 de Setembro, 11 — Fone 34-30  
End. Tel. LINCKSUL — Florianópolis — SC

# Aconteceu...sim

por Walter Lange  
N. 598

A viúva de um velho escocês bebeu pela primeira vez uma dose de whisky e comentou: "Interessante esta bebida tem o mesmo gosto da medicina que o meu marido tomava todos os dias, antes das refeições, como remédio".

"Como é fácil perder-se de vista os amigos. Penso no momento no velho Galozi. Há anos que não o vejo". "Quem, Galozi? Já morreu". "Ah é? Tanto melhor. Julguei que andava zangado comigo".

Um médico londrino examinou 500 mulheres entre 21 a 27 anos, para descobrir como as suas vozes mudam após o casamento. Chegou a interessante conclusão de que, em média, 3 meses depois do casamento as suas vozes ficaram 100% mais altas!

Um jornalista em Cannes pediu uma entrevista de 5 minutos ao conhecido milionário grego Stavros Niachos. Ele respondeu: "Caro amigo. O Senhor me pede cinco minutos de tempo. Eu ganho 200 milhões de francos por dia. Se eu falar 5 minutos consigo eu perco 699.440 francos. Acha justo isto?"

Perto de Bergen, Noruega, o pequeno Knut Borgeland, com 3 anos de idade, caiu no mar. O seu tio Jens, com 10 anos pulou atrás para retirá-lo, nada conseguindo. O avô-tio Olaf atirou-se à água... e também ficou. O bisavô Nilo então conseguiu pescá-los todos, salvando toda

uma geração.

95% dos casamentos na Rússia são efetuados somente no civil e apenas 5% no religioso. Em parte se atribui isto ao fato de que o governo exige apenas 15 Rubel (moeda russa) por um casamento, enquanto a igreja cobra 150 Rubel.

O Papa mandou um geneologista determinar a sua parentela. Constatou-se que são 417 pessoas entre homens, mulheres e crianças.

"Irmãos Chico" é um filme que o produtor mexicano Imael Rodriguez apresentará como recorde de ajuda internacional. Esta película será filmada em nada menos que quinze países.

A pequena cidade de Dunglow, na Irlanda, já não possui agora o cinema mais austero do mundo, depois que caiu uma lei antiga que só permitia que casais se sentassem juntos; isto é os casados. Os solteiros só podiam sentar-se: "eles" nos bancos do lado esquerdo e "elas" do lado direito!

Pensamento de um que está morrendo afogado: Hein Lursen caiu de bordo de um navio. Dado o alarme, foram tomadas as providências de salvamento. O vapor parou e um salva-vida foi jogado à água. Com muita dificuldade ele conseguiu agarrá-lo e de bordo começaram a puchá-lo para cima. De repente notaram que Hein ria às gargalhadas. Quando o puzeram salvo no convés, o comandante

te perguntou qual a razão dessas risadas. Ele respondeu: "Ah, eu estava pensando o que aconteceria a esses homens que me puchavam para cima, se eu, de repente largasse a corda. Cairiam de costas no chão e este pensamento me deu vontade de rir!"

Um representante que vendia remédios contra "ignorância". (Também existe isto!) Ele teve que se justificar perante a justiça por falsificação. Por espanto geral ninguém quis servir de testemunha e o vendedor foi absolvido. E que, naturalmente, ninguém vai confessar que é... ignorante!

Um jornal suíço dá a seguinte notícia: Certa mãe foi a uma reunião da Sociedade de Senhoras e o pai ficou em casa para tomar conta das crianças. Ele apresentou uma "estatística" com a demonstração da sua atividade junto aos pequenos: Abriu 53 vezes a porta; 29 vezes amarrou cordões de sapatos; 64 pronunciou a frase: isto não devem fazer; 43 vezes apertou brigas; 17 vezes teve que dar pão; por 10 vezes expulsou os meninos do telefone; 21 vezes limpou narizes; 15 vezes outras parte dos corpinhos infantis; 8 vezes pediu desculpas aos vizinhos; 151 vezes não soube dar resposta às perguntas feitas; 136 vezes respondeu certo; 20 vezes mudou fraldinhas, cueiros e calcinhas e, finalmente, 41 vezes perdeu a paciência. Que herói!

Briga de Peixes: E o peixe, depois de brigar com a namorada: Adeus, vou procurar um anzol.

# Filatelismo

#### Teixeira da Rosa

**ALEMANHA — SELOS NOVOS**  
Os Correios da Alemanha Ocidental vão lançar, no dia 4 de setembro próximo, três selos comemorativos: a) 70\$ Jornada Filatélica 1969; b) 350º aniversário de inauguração de Aqueduto Salino; c) Cidade de Rothenburg sobre o rio Tauber. A seguir, daremos informações sobre o último dos citados selos, visto que sobre os dois primeiros já nos referimos na crônica passada.

#### CIDADE DE ROTHENBURG

Na série de selos destinados a apresentar cidades turísticas da Alemanha Ocidental foi incluído em primeiro lugar o que representa a cidade de Rothenburg sobre o rio Tauber. Esta comunidade recebeu "foros de cidade" em 1172, e, em 1802, foi considerada "cidade livre". É um símbolo romântico de cidade medieval e sua fama de cidade turística é muito conhecida em quase todo o mundo.

O referido selo apresenta um trecho antigo da cidade, como ainda pode ser visto hoje. No alto da gravura, à direita, se acha a indicação "Rothenburg ob der Tauber"; a indicação do valor (30 pf.) está na parte inferior, à esquerda. A inscrição "Deutsche Bundes post" figura na margem esquerda, em caracteres branco sobre fundo vermelho.

Foi impresso em gravura sobre aço e off-set, nas cores vermelho e preto, sobre papel branco, fluorecente, sem filigrana. A tiragem foi de 30.000.000, em folhas de 50 unidades, sendo o desenho dos artistas Heinz e Hella Schilling, de Nuremberg.

#### NOVA ASSOCIAÇÃO

Da coluna "Filatelia", do Estado de São Paulo, sob a esclarecida direção de Américo Tozzini, vai transcrita a seguir a notícia sob o título que encima estas linhas: "Um grupo de colecionadores movimentou-se para reunir-se, provavelmente na sede social da "ACM", rua Nestor Pestana, todos os domingos, no mesmo horário da feira filatélica mirim, a fim de discutir os estatutos para a fundação do "CENTRO FILATÉLICO TEMÁTICO BRASILEIRO", tendo à frente o médico Heitor Fenício, o sr. Rubens Kley, o jornalista J. L. Barros, Rimentede e outros

#### DIA DA MUSICA

Nosso distinto amigo e jornalista filatélico Aristides N. N. Braga, do Diário, de Batatais, SP., citando o dia 22 de novembro como o DIA DA MÚSICA", lembra a oportunidade para a emissão de um selo temático, com a figura de S. Cecília, padroeira dos músicos.

A idéia merece nossa humildade porém veemente aprovação. Todavia, pedimos permissão para sugerir também à EBCT que ao invés de um selo, fossem emitidos dois. O segundo será com a efígie do padre José Maurício, cujo 2º centenário de nascimento ocorreu a 22 de setembro de 1967.

O padre José Maurício Nunes Garcia, considerado o primeiro grande músico brasileiro, cujos méritos foram reconhecidos por D. João VI, que o nomeou Inspetor da Capela Real, faleceu a 18 de abril de 1830. Era mulato. Descendente de escravos. Escreveu muitas peças notáveis, inclusive Missas e Requiems. Homenageá-lo será um ato de reconhecimento e brasilidade.

#### DIRETORIA — POSSE FESTIVA

Dia 16 de agosto fluente, sábado, após o meio dia, realizou-se no Restaurante Brazeiro, promovido pela Associação Filatélica de Santa Catarina, um almoço muito concorrido e alegre.

Estiveram presentes filatelistas novatos e veteranos, inclusive fundadores e reorganizadores da Associação: Osny Pinto da Luz, Francisco M. Silva, Félix Schmiegelow, Arnaldo Vecchietti, Edgard T. Schneider e Cónego Waterkemper.

Foram lembrados nomes de companheiros falecidos e ausentes: João Otaviano Ramos, João Alcântara da Cunha, Manoel Cordeiro, Carlos Sada, Alfredo Seiva, Manoel Ferreira de Melo, etc., etc.

Com pesar verificou-se que os companheiros Arlindo Gonçalves Fenna, José Ferreira da Cunha, Wolfgang Rau, além de outros estiveram impedidos de comparecer por motivos justificáveis.

Na oportunidade o dr. Júlio da Silva Cordeiro pronunciou um aplaudido discurso, dizendo ser o desejo da atual Diretoria, reeleita em sua maioria, ver concluída e inaugurada, até agosto de 1970, a sede social em adiantada fase de construção, no Edifício Jorge Daux.

#### CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser endereçada a Teixeira da Rosa, Caixa postal 304, Florianópolis, Santa Catarina.



**DR. EVILASIO CAON**  
ADVOGADO  
Rua Trajano, 12 — sala 9

**NOVELA**  
**SEMPRE COM A DIÁRIO**  
**TODOS OS DIAS**  
AS 10,45 — "Filhos do SOL, Filhos da Lama"  
AS 14,00 — "O SHEIK DE AGADIR"  
AS 16,00 — "ANTONIO MARIA"  
**As 2as, 4as e 6as feiras**  
AS 16,30 — "O SENHOR DA CASA DE PEDRAS"

## Andreazza inicia a pavimentação asfáltica na região do Alto-Vale

Ao entregar a chave de acionamento da primeira máquina que iniciou os trabalhos de asfaltamento da BR-470, no trecho Rio do Sul-BR-116, o Ministro Mário Andreazza reafirmou seu propósito de continuar lutando em favor das rodovias catarinenses, prometendo que os prazos determinados pelo Ministério dos Transportes para a conclusão das BRs 101 e 282 serão cumpridos "religiosamente". Declarou que voltará a Santa Catarina tantas vezes quanto necessárias, esperando continuar sentindo sempre "o entusiasmo da sua gente, demonstrado neste momento".

Após a cerimônia o Ministro e o Governador, juntamente com demais membros da comitiva, diri-

giram-se às margens do Rio Itajaí-Açu, onde foi inaugurada uma ponte de concreto armado, medindo 150 metros, construída pelo Governo do Estado. Na ocasião o Sr. Ivo Silveira fez um apelo ao Prefeito de Rio do Sul, no sentido de que a obra recebesse o nome do Ministro Mário Andreazza, ao invés do seu, conforme já havia sido decidido. afirmou que embora ficasse honrado com a homenagem, solicitava ao Prefeito que mudasse o nome da obra, "numa prova de gratidão àquele que tanto vem fazendo por Santa Catarina".

### INTEGRAÇÃO

Anteriormente, ao inaugurar o novo trecho asfaltado da BR-101, ligando Camboriú à Itapema, o

Coronel Mário Andreazza ressaltou a integração existente entre os governos federal e estadual em todos os setores da administração, "cujo dinamismo caminha a passos largos, visando propiciar maior desenvolvimento ao Brasil e ao seu povo". Elogiou o Governador pela escolha do engenheiro Colombo Sales para exercer o cargo de Secretário do Plameg, dizendo que reconhecia sua capacidade de trabalho, comprovada quando prestou seus serviços no Ministério dos Transportes. Finalizando, louvou "esta grande firma empreiteira, a Triângulo, que tem cumprido todos os seus prazos contratuais com o Ministério dos Transportes e com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem".

## Orgãos federais de Santa Catarina discutirão implantação da reforma

Terá início no dia 4 de setembro, no auditório da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, o Encontro de Chefias de Órgãos Federais Locais, em prosseguimento ao Programa de Descentralização Regional da Reforma Administrativa Federal que começou em Belo Horizonte e já atingiu várias capitais. Em entrevista coletiva à imprensa da Capital a Sra. Maria Eugênia Correia Lima Cavagnari, Coordenadora do Programa de Descentralização Regional, e o Sr. Lucides de Almeida Nogueira, assessor do Escritório da Reforma Administrativa do Ministério do Planejamento, informaram que a meta principal do Programa é a divulgação da filosofia e da importância da Reforma Administrativa para o desenvolvimento econômico do País. No decorrer do conclave serão esclarecidas as diretrizes para a implantação da Reforma, destacando-se a nova sistemática introduzida pelo Decreto nº 63.500, de 30 de outubro de 1968. As dificuldades dos órgãos federais locais serão estudadas e equacionadas no sentido de capacitar as repartições a receber as novas atribuições decorrentes da Descentralização Administrativa. As chefias locais serão treinadas a fim de que se transformem em agentes propagadores da Reforma e os Governos federal e estadual terão melhores condições de entrosamento.

O Encontro a ter início no próximo dia 4 visa também o aperfeiçoamento dos valores locais, habilitando-os às novas atribuições delegadas pela Descentralização Administrativa. Para o Simpósio, serão convidados 350 chefes federais sediados em Florianópolis, além dos chefes estaduais que forem indicados pelo Governo. A segunda parte do Encontro será o treinamento intensivo de um grupo de chefes federais e estaduais selecionados após o Simpósio, em número de 40.

Informou a Sra. Maria Eugênia Correia Lima Cavagnari que a Reforma Administrativa não tem prazo para a sua conclusão e deverá seguir por vários Governos, pois não seria possível concretizá-la num curto espaço de tempo,

transformando uma administração burocratizada, de duzentos anos até aqui, numa engrenagem simples e eficiente. "Vamos, contudo, levar a todos os Estados o espírito da Reforma, mudando as mentalidades e mostrando ao funcionalismo e ao público em geral todas as vantagens da desburocratização do Serviço público. Essa mudança de mentalidade — asseverou — vai depender muito dos órgãos locais, dos agentes e coordenadores de treinamentos locais, espalhando a idéia da Reforma entre os funcionários e despertando entre eles o interesse de colaborar na sua execução. Esperamos realizar esses Simpósios em todos os Estados e já os realizamos nas regiões Nordeste e Centro, e agora, finalmente, iniciaremos a etapa Sul do Programa com a qual atingiremos Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Neste Programa — aduziu — damos especial atenção ao material humano, já que é realmente o funcionário público quem maneja esta máquina burocratizada e é o único elemento que pode melhorá-la. Efetivamente, não se poderá proceder a Reforma sem a participação do funcionalismo público e sem a melhoria da situação destes funcionários. Para isso, já foi instituída e já está em funcionamento uma Comissão para a modificação dos Estatutos dos Funcionários Públicos. Essa Comissão tem prazo fatal para apresentar o resultado dos seus estudos em janeiro de 1970.

A Coordenação do Programa de Descentralização Regional ficou surpresa com o interesse manifestado pelo funcionalismo do nordeste na implantação da Reforma. Mais de 800 chefes federais foram convidados e durante o conclave compareceram 1.300.

Como um dos objetivos da Reforma é a descentralização o seu processamento se dará em três níveis: dentro da Administração Federal, do órgão central para o órgão local, da Administração Federal para a Estadual e, ainda, da Administração Federal para órgãos privados, através de contratos. Para que os convênios sejam bem sucedidos será necessário que os órgãos estaduais conheçam a

Reforma Administrativa Federal, o que será possível com a realização dos Encontros de Chefias. Resaltou a Sra. Maria Eugênia Correia Lima Cavagnari que o Ministério do Planejamento não interfere nas Reformas Estaduais, promovendo apenas os Simpósios com objetivo de motivar a Reforma. O que acontece no que diz respeito a interferência da área federal na estadual está no disposto pelo Ato Institucional nº 8, estabelecendo que o Estado que proceder a Reforma nos moldes da efetuada no âmbito federal desfrutará de prerrogativas dadas a Administração Federal.

O Sr. Lucides de Almeida Nogueira informou que o Escritório da Reforma Administrativa coordena a Reforma no âmbito geral, mas não é o agente ou o executor dela. A Reforma é feita pelos órgãos federais e estaduais. Cada órgão tem, por conseguinte, os seus próprios meios de proceder a Reforma, dentro do estatuído pelo Decreto-lei 200.

O Sr. Lucides de Almeida Nogueira convidou os chefes locais de órgãos federais e estaduais a comparecerem ao Simpósio "pois vai depender deles a aceitação que a Reforma Administrativa possa ter aqui em Santa Catarina".

Para dirigir os trabalhos estarão em Florianópolis o chefe do Escritório da Reforma Administrativa, Sr. José Carlos Madeira Serrano e técnicos do Ministério do Planejamento, os quais abordarão temas ligados aos princípios fundamentais da Reforma Administrativa, Planejamento, Orçamento, Operação Desempenhamento, etc.

A Sra. Maria Eugênia Correia Lima Cavagnari concluiu a imprensa a ajudar na empresa de implantação da Reforma Administrativa em Santa Catarina.

## Acidente em Biguaçu faz uma vítima

Acidente na BR-101, na altura de Biguaçu, vitimou ontem uma mulher ainda não identificada, de 45 anos presumíveis, que foi atropelada por um caminhão dirigido por Luis Soares Filho. A Delegacia de Biguaçu registrou o fato e a senhora não resistiu aos ferimentos, falecendo ao dar entrada no Hospital de Caridade. O seu corpo foi removido do necrotério para a Faculdade de Medicina onde foi procedida a necropsia.

### Prazer em revê-lo



"O Avarento", de Molière, promoverá o reencontro de Procópio Ferreira com o público de Florianópolis

## Semana do Exército teve noite de arte no teatro

Revestiu-se de maior brilhantismo a Noite de Arte promovida na noite de sexta-feira no Teatro Alvaro de Carvalho, pelo 14º Batalhão de Caçadores, como parte das comemorações da Semana do Exército. A Noite de Arte que foi prestigiada pelo Governador Ivo Silveira, pelo Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante Herick Marques Caminha, pelo Coronel Ivar Dêntice Linhares e outras autoridades, apresentou a sinfônica das Bandas do 14º BC e Polícia Militar na abertura do espetáculo. A seguir, as alunas da Escola de Ballet do TAC realizaram diversos números coordenados pelo Professor Jacks Oliver.

O jovem pianista catarinense Gilberto Bittencourt também cooperou na Noite de Arte apresentando diversos números ao piano e fazendo o fundo musical para o declamador Luiz Sérgio Lino que proclamou de Carlos Drummond de Andrade "E Agora José". Final-

mente, o Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a regência do Maestro José Acácio Santana cantou diversos números de seu repertório, culminando com a composição de Catulo da Paixão Cearense, intitulada "Luar do Sertão".

Em continuidade à Semana do Exército, diversas provas de atletismo foram realizadas na pista do 14º BC, com a participação de atletas do Exército, do 5º Distrito Naval, da Polícia Militar, do Destacamento de Base Aérea e da Federação Atlética Catarinense. As provas de 3.000 metros e arremesso de dardo a serem realizadas na manhã de hoje a partir das 8h, terão como patrono o Jornal O ESTADO. As equipes disputarão o troféu Duque de Caxias que será entregue pelo Coronel Ivan Dêntice Linhares após a contagem de pontos, ao representante da equipe campeã.

## Universidade tem curso sobre administração

Encontra-se nesta Capital o coordenador do Centro de Treinamento de Pessoal do Ministério da Educação, Professor Aprígio Panhez Filho, com a finalidade de ultimar os preparativos para a realização do 1º Seminário sobre Administração Universitária, a ser realizado em Florianópolis.

Falando a O ESTADO informou que mais de 30 administradores deverão participar do Seminário, que tem por objetivos o aperfeiçoamento e atualização da sistemática administrativa das universidades brasileiras. O conclave será patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura, devendo ser desenvolvido em 60 horas de treinamento.

Acrescentou o Sr. Aprígio Pa-

nhes Filho que já está definido o programa a ser desenvolvido e que as conferências serão ministradas pelos professores Antônio Figueiredo, Aloísio Blasi, Carlos Alberto Rabaça, José Carlos Madeira Serrano e Henrique Cabral Lima, analisando os temas Sistema de Serviços Gerais; Orçamento Federal e as Universidades; Comunicação Administrativa e as Universidades; A Estratégia da Reforma Administrativa e Sistema de Pessoal e as Universidades.

O 1º Seminário de Administração Universitária será realizado no período de 1º a 5 de setembro, tendo por local o Centro de Treinamento de Seleção do Pessoal, da Universidade Federal de Santa Catarina.

## O Avarento estréia no TAC dia 29

Já estão à venda na bilheteria do Teatro Alvaro de Carvalho os ingressos para as apresentações da peça de Molière O Avarento, pela Companhia Teatral de Procópio Ferreira, que tem sua estréia marcada para às 21 horas da próxima sexta-feira, com a primeira sessão cedida às alunas do terceiro científico do Colégio Coração de Jesus, que estão vendendo as entradas ao preço de NCr\$ 8,00. A peça ficará em cartaz até o dia 31 e no sábado, às 19 horas, haverá uma sessão para estudantes, com abate no preço.

O Avarento será apresentado em Florianópolis numa promoção conjunta dos Departamentos de Cultura da Universidade Federal e Governo do Estado, sendo a peça dirigida pelo francês Henri Dubier.

## Pinto da Luz foi eleito para o DEC

O acadêmico Rodolfo Pinto da Luz, da Faculdade de Direito, foi eleito presidente do Diretório Central dos Estudantes, tendo obtido 23 votos contra 20 dados ao candidato da Escola de Engenharia, estudante Eriberto Morer.

Seis delegados de cada Diretório Acadêmico das oito faculdades do Ufsc elegeram a nova diretoria do DCE, que tomará posse em início do próximo mês.

### ENGENHARIA

Por outro lado, chapa encabeçada pelo acadêmico Alvaro Ditta venceu as eleições para o Centro Acadêmico da Escola de Engenharia, obtendo 240 votos, contra 121 dados ao outro candidato, estudante Domingos Bonin. Os votos nulos totalizaram quatro e os em branco dois.

### FARMACIA

Na Faculdade de Farmácia e Bioquímica duas chapas concorreram à eleição da nova diretoria do centro acadêmico, saindo vencedora a encabeçada pelo estudante Tércio Egon Kasten, que obteve 97 votos, já tendo tomado posse a nova diretoria.

## Agradecimento e Missa

A família de JOSÉ ARAUJO profundamente conternada com o seu falecimento, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para Missa de 7º Dia, que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma na Capela do Colégio Catarinense no dia 26, terça-feira às 8 horas.

Antecipadamente agradece.  
Florianópolis, agosto de 1969.

## NOVELA SEMPRE COM A DIÁRIO TODOS OS DIAS

AS 10,45 — "FILHOS DO SOL, FILHOS DA LAMA"  
AS 14,00 — "O SHEIK DE AGADIR"  
AS 16,00 — "ANTONIO MARIA"

## ÀS 2AS, 4AS E 6AS FEIRAS

AS 16,30 — "O SENHOR DA CASA DE PEDRAS"



## Caderno 2

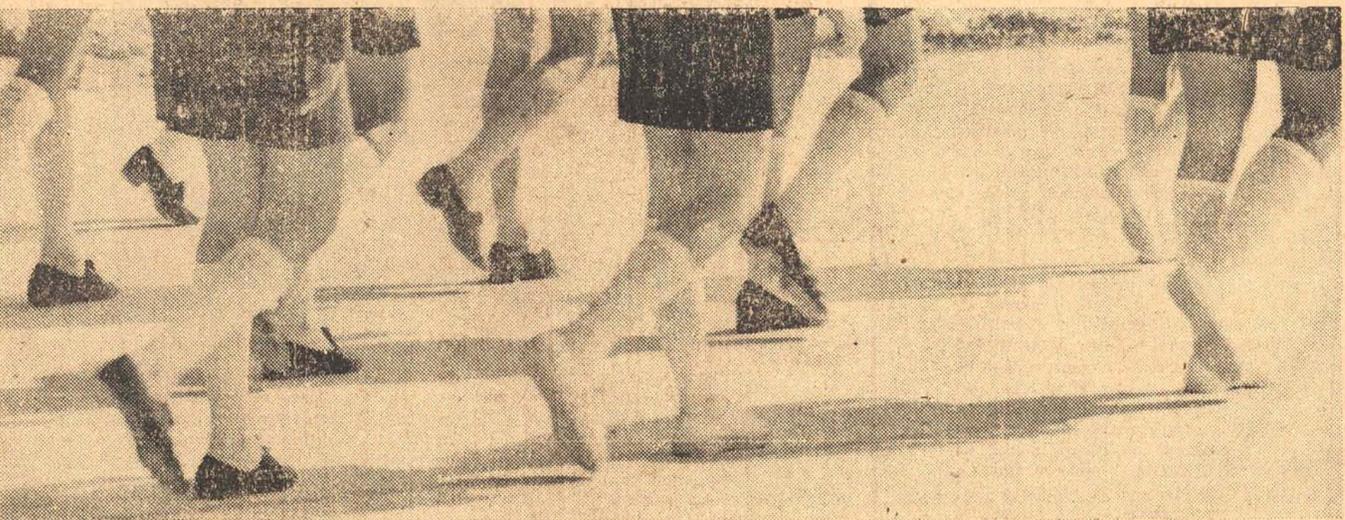
O ESTADO, Florianópolis,  
Domingo, 21 de agosto de 1969

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo  
FOTOS: Orastes Araujo

### Uma parada bem preparada

Aproxima-se o 7 de Setembro e à medida que os dias passam intensificam-se os preparativos nos colégios e quartéis para que seja bem comemorado mais um aniversário, o 148º, da Independência Brasileira. Neste ano as festividades da maior data da história nacional deverão alcançar um índice superior às anteriores, tendo em vista o interesse que desde já, povo e governo, vêm demonstrando.

Em cada colégio o desfile está sendo preparado cuidadosamente a fim de que tudo saia perfeito, o mesmo acontecendo nas unidades militares de todo o País. A exemplo do que acontece nos países mais desenvolvidos, o brasileiro quer festejar à altura o Dia da Independência de sua Pátria e para isso está se preparando com antecedência. O sentimento de nacionalidade de cada um será maior a 7 de Setembro, quando todos estarão prestando a sua homenagem àqueles que foram os responsáveis por tornar o Brasil um país independente sem que, para tanto, fôsse necessário a luta nas ruas.



## CINEMA / Darcy Costa

## A lenda de Lilah Clare

The Legend of Lilah Clare — Direção de Roberto Aldrich, com Kim Novack, Peter Finch, Ernest Borgnine e outros — Produção Associated & Aldrich — Distribuição MGM.

O roteiro se preocupa em criticar e expor o funcionamento da indústria do cinema e, por extensão, a televisão comercializada, numa história onde as implicações de ordem psíquica formam o vertice da questão.

O mito da estrela, o produtor, a estrela a ser fabricada, o diretor, o agente que ganha a comissão de 10%, os colunistas, enfim a fauna típica de Hollywood, são os elementos usados pelo realizador para construir o filme e tecer sua crítica; ao comercialismo exagerado de muitos produtores, à ambição sem limites que acaba redundando em desrespeito à pessoa humana.

As ideias estão bem de acordo com o pensamento de Robert Aldrich que, dentro da mesma linha, já fez, com melhores resultados, embora com forma mais teatral do que cinematográfica, o famoso A GRANDE CHANTAGEM/The Big Knife, onde a crítica e a acusação atingiam de forma contundente a ambição dos magnatas do cinema.

É, portanto, um assunto bem ao gosto do realizador e com o qual já se achava perfeitamente familiarizado; motivo por que o filme nos causou uma grande decepção.

A ideia do cinema estudar-se a si próprio, esmiuçar o mundo no qual ele nasce, já é, de saída, algo de muitíssimo interessante e, inevitavelmente revestido de fascínio; além de Aldrich, outros diretores conseguiram ótimos resultados no mesmo campo: Billy Wilder em CRESPIUSCULO DOS DEUSES/Sunset Boulevard, Vincente Minelli com ASSIM ESTAVA ESCRITO/The Bad and the Beautiful, entre outros.

No caso atual, Aldrich, que atravessa uma fase essencialmente irregular, não conseguiu acertar os pontos, ficando-se a lamentar o desperdício do argumento, num filme quase sem brilho, desinteressante em diversos momentos, em que pese o fascínio do tema.

A decepção é ainda maior quando se sabe que o filme foi realizado em caráter de independência, tendo o diretor a liberdade de criação e de movimentação para um filme que não é exatamente aquele que foi feito. Curiosamente, o filme de Aldrich, por elementos diversos, fica a lembrar o VERTIGO/Um Corpo que Cai, de Hitchcock: Kim Novack em duplo papel e sofrendo de vertigem das alturas, a história que se repete duas vezes e o final com a heroína caindo das alturas para a morte, conotações que parecem não ser apenas obras do acaso, pois Aldrich invadiu a área do mestre, já duas vezes, com resultados acima

do satisfatório, sem conseguir o máximo. O QUE TERIA ACONTECIDO A BABY JANE e COM A MALDADE NA ALMA.

Alguma coisa de interessante existe no filme atual; o uso da cor, a forma funcional em algumas sequências e a qualidade da fotografia de Joseph Biroc, mas a obra é, sem dúvida um filme frustrado e frio, que não envolve, não apaixona, não carrega o espectador e não provoca o impacto que o roteiro tinha como meta.

Uma das melhores sequências é a do final: criticando ao mesmo tempo, o comercialismo do cinema e da televisão, em anúncio comercial há uma verdadeira cachorrada faminta, a devorar aos berros e latidos, o prato da comida para cães que patrocina o programa de televisão, após falar-se sobre a morte da estrela durante as filmagens.

Neste ponto a crítica atinge talvez o seu ponto mais alto e mais cortante; o simbolismo da cachorrada sobre o prato de comida está por demais implícito em relação aos personagens que povoam o mundo da indústria do cinema e que o filme procura retratar, muito embora de forma esquematizada, durante o seu desenrolar: produtores, distribuidores etc.

Aldrich, que havia melhorado em OS 12 CONDENADOS, tem agora, outro retrocesso, o que já se está tornando bastante comum em sua filmografia.

## LITERATURA / Di Soares

## Serviço social: processos e técnicas

## SERVIÇO SOCIAL: PROCESSOS E TÉCNICAS

Objetivo e de grande utilidade para os interessados pelos assuntos sociais, SERVIÇO SOCIAL: PROCESSOS E TÉCNICAS destina-se aos diversos profissionais que trabalham como assistentes sociais, aos administradores que desejam conhecer e saber aplicar e como funciona o Serviço, enfim aos alunos das Escolas especializadas que poderão utilizar a obra como livro texto. Sua autora, Balbina Ottoni Vieira, grandemente conhecedora do assunto, deu um cunho funcional ao seu trabalho, inserindo após o final de cada capítulo ilustrações com situações reais, vividas por pessoas, grupos e comunidades no Brasil nestes últimos anos. Lançamento da Livraria Agir Editora.

## AMÉRICA LATINA: VINTE REPÚBLICAS, UMA NAÇÃO

Ottocar Rosários é o festejado autor de AMÉRICA LATINA: VINTE REPÚBLICAS, UMA NAÇÃO, cuja primeira edição espanhola alcançou a casa dos 22 mil exemplares. Nesse volume o autor procura estimular as cor-

rentes de pensamento que se inspiram na unidade latino-americana como sistema ideal para acelerar o processo civilizador e do desenvolvimento dos povos da América Latina, bem como reforçar os vínculos espirituais e culturais e congregar os afãs do progresso econômico e bem-estar social das diferentes comunidades nacionais de conjunto, ligadas por laços históricos da irmandade. Lançamento da Editora Vozes, em tradução de Aluisio D. de Menezes.

## NOVIDADES

JUBILEU LITERÁRIO — Para marcar os cinquenta anos de atividade literária de Alceu Amoroso Lima, a Livraria Agir Editora reuniu em volume, sob o título de ADEUS À DISPONIBILIDADE E OUTROS ADEUSES, alguns de seus trabalhos mais significativos, escritos ao longo de todos esses anos.

— 0 —  
ESCRITOR GAUCHO FOCALIZA VULTOS CATARINENSES — O conhecido escritor gaúcho Walter Spalding, acaba de entregar à Livraria Sulina Editora os três primeiros volumes da sua importante obra intitulada OS

CONSTRUTORES DO RIO GRANDE, na qual figurarão alguns catarinenses ilustres que de uma forma ou de outra se vincularam ao desenvolvimento do grande Estado sulino. Entre os biografados encontram-se D. João Beck, Francisco Pinto Bandeira, José Marcelino de Figueiredo e Frei João de Santa Bárbara.

## MOVIMENTO

O grupo NOSSARTE, composto de novos artistas plásticos catarinenses, iniciou na semana passada no Copa Lord as suas atividades com uma exposição itinerante que deverá percorrer outras cidades catarinenses, objetivando assim dialogar o público e abrir novas proposições. Participam da iniciativa os artistas Maximiliano, Elaine Ering, Nelson Machado, Irlan, Elbio, Janga, Luis Silva, Semy Braga e Jairo.

— 0 —  
Na última reunião da Academia Catarinense de Letras a cronista Sílvia Amélia teve oportunidade de fazer um interessante relato da sua recente viagem aos estados nordestinos. Também presente à reunião o acadêmico Ivo d'Aquino que se encontra em visita à Ilha.

## TEATRO / Mario Alves Neto

## Um avarento que não agride

Semana que vem estaremos assistindo "O AVARENTO" de MOLIÈRE no TAC, com a Cia. PROCÓPIO FERREIRA. Lendo o programa da peça verificamos que fica uma preocupação na apresentação da peça quando se diz que: "É necessário partir para produções que conservem os elementos tradicionais do Teatro — qualidade de texto, interpretação e direção". É necessário não violentar, não agredir, não ofender". Em suma a montagem é digestiva, tranquila, sem maiores preocupações e profundidades.

O diretor HENRI DOUBLIER, foi trazido da França, como profundo conhecedor da obra Molière. Sabemos da competência e da boa intenção de tão excelente grupo teatral, mas achamos que MOLIÈRE trabalha situações dramáticas de grande sensibilidade e com incrível maestria. MOLIÈRE fazia teatro, para os nobres, com grande cautela e sobriedade,

brincando e apresentando a fraqueza humana, suas injunções e seus conflitos, de modo que ao final todos achassem graça, no fundo de si próprio, de seus fracassos e ridicularidades. Não será uma agressão, para aquela época, dentro do momento histórico? Como exemplo de uma excelente adaptação de MOLIÈRE, identificando-o com a nossa época, lembramos "O BURGUES FIDALGO" numa tradução do falecido STANISLAW PONTE PRETA, que no ano passado, foi encenado nessa Capital. Ali a agressão, a participação e a identificação com o presente, vinham à tona do princípio ao fim, o que mais valorizava a comédia, em tudo que ela tem de potencial no aspecto humano para o teatro. Provocar, divertir. O diretor HENRI DOUBLIER vai mostrar-nos um MOLIÈRE sob outra máscara, outra visão, mais leve e bem mais despreocupado. No entanto, aguardemos para verificar o resultado

final de sua maneira de ver e montar "O AVARENTO". É mais uma razão para irmos ao TAC, sentir e interpretar a diferença das duas montagens, além de que ver PROCÓPIO FERREIRA, é o mesmo que assistirmos a toda a história dramática e alegre do teatro brasileiro.

A melhor inovação deste grupo é trazer uma peça infantil — "LILICO, FRU-FRU e JASMINGO na CÔRTE DO REI ANASTÁCIO", pois teremos a oportunidade de assistir, nos dias 30 e 31 às 16,00 horas, a um espetáculo para a criança, encenado por um grupo tradicional do teatro infantil da GUANABARA. Espero que a criança tome de assalto o TAC, para presenciar uma brincadeira sadia, esta sim, totalmente digestiva.

Para este colunista, MOLIÈRE é agressivo por princípio, vejamos "O AVARENTO", respeitando opiniões, e tiraremos conclusões.

## EM TEMPO DE NOTÍCIA



## BELEZA DE MULHER É ASSUNTO

Maria do Carmo

Tempos passados, Maria Neide Avila cursava o Normal em Porto Alegre e não havia decidido ainda quanto ao seu futuro.

Leccionar? Talvez, mas o estágio de seis meses lhe valeu como experiência e a ideia de prosseguir na carreira ficou desaprovada. A responsabilidade era grande e acreditava que para ser mestre precisa-se ter, de tudo, vocação ou uma pequena inclinação para tal.

Foi entre o decidir ser professora que surgiu a oportunidade de viajar à Cidade Maravilhosa, onde faria um curso orientador sobre a beleza da mulher. Indo ao Rio de Janeiro, frequentou a Academia France Bell. Em 1968 foi diplomada em tratamento de beleza, maquiagem e caracterização.

Neide nos conta que a limpeza de pele a que submete suas freguesas, consta de:

- 1 — massagem facial (manual), compreendendo três etapas de movimentos: tonificantes, emagrecedores e calmantes;
- 2 — extração de cravos e espinhas com ventosa a vácuo;
- 3 — cauterização;
- 4 — aplicação de raio violeta, neom ou mercúrio, adequado do tipo de pele;
- 5 — aplicação de máscara;
- 6 — vaporização com loção tônica ou adstringente (dependendo das necessidades da cliente).

Elle disse também dos tratamentos especiais para pele oleosa, seca, flacidez tissular, comperose, adiposidade e celulite, nos quais se especializou.

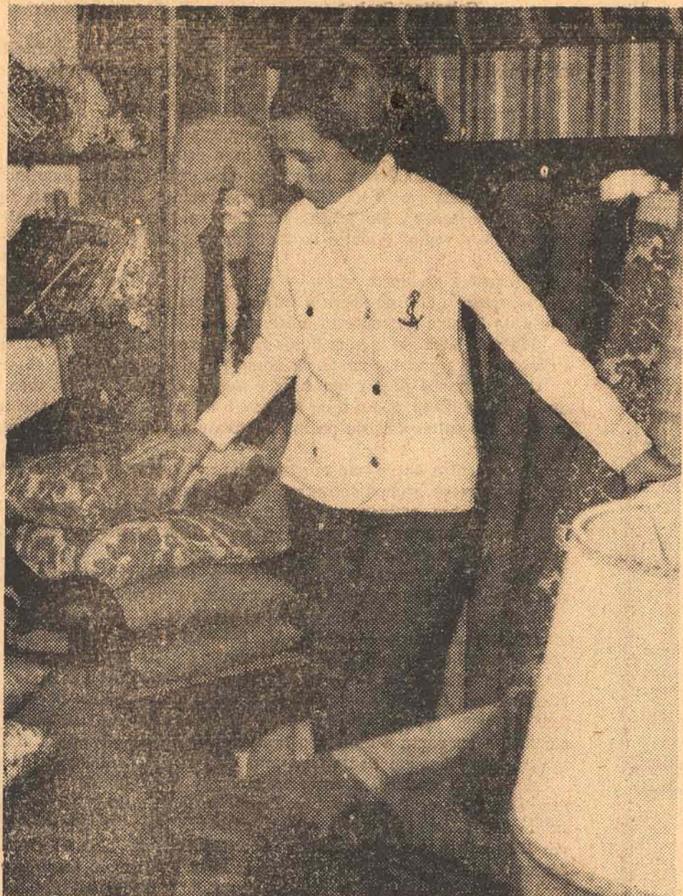
Neide condena terrivelmente a extração manual de cravos e fala das consequências desastrosas produzidas: "dilata os poros, traumatiza o músculo levantador do pelo e enfraquece a elasticidade dele. Ao apertar a pele, traumatiza-se a periferia do poro dilatado pela acumulação de sebo no seu canal funicular e, sendo assim comprimidas as células, elas oferecem, de maneira geral menor resistência".



Jovem e bonita como é Neide inclusive tem fala de S — resultado da convivência alternada entre catarinenses e gaúchos. Quase sempre vai a Porto Alegre rever seus familiares e aqui em Florianópolis desfruta de muitas amizades. Também é de uma simpatia singular que a torna mais procurada para o gosto no serviço de maquiagem, prestado na Boutique La Rose.

A linha de produtos adotados são de Germaine Montell, "pois os considero de ótima qualidade".

Afirma que "beleza não é dom. Beleza é hábito. Não existe mulher feia — rim aquela que não se conhece". E garante um tratamento adequado de pele, com maquiagem perfeita.



**Alicinha Damiani**

Conversando com Alicinha, ela nos diz que, num mundo nôvo de trabalho, descobriu coisas ocultas em si mesma.

Frica que se trata de fantasia pura, mas, necessita grandes esforços para seu trabalho, que é decoração, antes de mais nada, é arte, também, pode ser chamado hobby.

O que se traduz em seus trabalhos é o perfeito bom gosto, especialmente nos tons sóbrios.

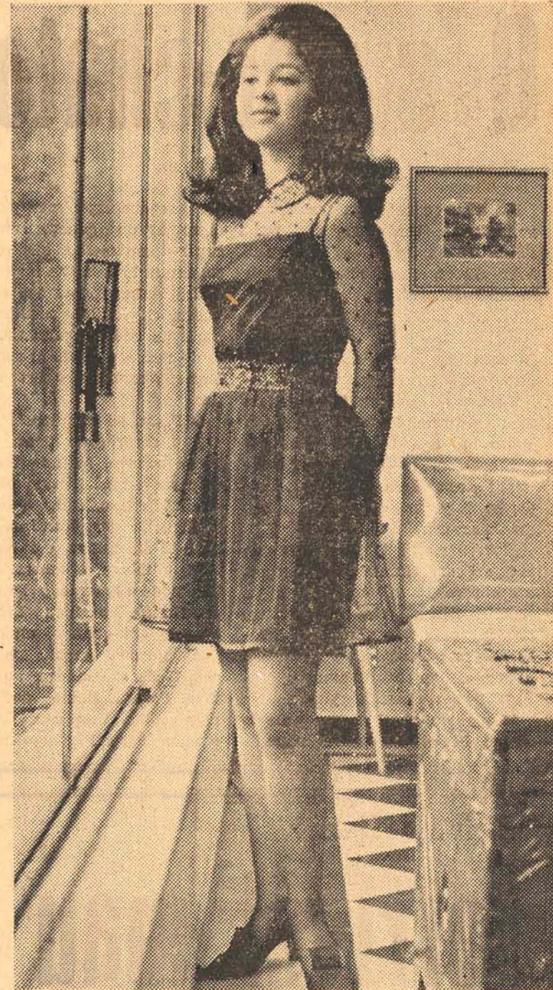
Ja há quase 4 anos trabalha em decoração e, reconhece, é um trabalho que não só requer inteligência, como também habilidade. Acrescenta Alicinha, em sua conversa com o colunista, que muitas vezes preferê pensar em decoração, do que gastar seu tempo em noite de festa.

A pessoa de quem falamos, tornou-se um nome em decoração ou arte, tanto que está em atividades, como o Salão de Arte, da 2ª FAINCO.

Dentro de alguns dias, terá sua boutique montada com aquele bom gosto que sua capacidade lhe pode dar.

# Mulher é sempre notícia

Zury Machado



**Lúcia d'Aquino d'Avila de Vincenzi**

Pertencer à Sociedade não é privilégio de ninguém. Indiscutivelmente, quando se fala em charme e beleza, um nome é sempre lembrado: Lúcia D'Aquino D'Avila De Vincenzi. Casada com o jovem Médico Luiz Fernando de Vincenzi, forma, sem dúvida, um casal dos mais admirados em nossa sociedade. Pela sua tradição e formação, Lúcia sempre foi notícia e continua sendo, hoje, como uma jovem senhora. Como esposa de médico.

Fizemos as seguintes perguntas a Lúcia:

\*\*\* O que acha desse hábito, muito atual, de operações plásticas?

— Acho formidável. Sou mesmo a favor de todas as correções que se consegue com essa maravilha que é a plástica. Em certos casos, acho que a plástica é, em si, uma reabilitação.

\*\*\* O que é a inveja?

— Não sei. Ouço falar nela. Dizem até que o sintoma principal é de uma cor amarelada. Provavelmente tem ligação direta com o fígado.

# Inventário de uma viagem

Lindor Bell foi um dos convidados do International Writing Program dirigido por Paul Engle, na Universidade de Iowa. Estados Unidos. Com ele mais dois brasileiros: Luis Vilela, o mais importante contista jovem e Affonso Romano de Sant'Anna, um dos mais importantes poetas desta geração.

Na lista enviada pelos órgãos oficiais, com mais de 20 nomes indicados, Bell aparecia no último lugar das recomendações, por "suas inesperadas reações" e "tendências estranhas" na literatura brasileira. As "reações inesperadas" eram suas sempre atitudes de liberdade diante de qualquer proposição de engajamento que não fosse a luta para a valorização do homem e o uso pleno de todas as suas possibilidades existenciais. "Assim aprendi a ser vivendo na terra, no Vale do Itajaí, em Timbó, sem falsos regionalismos e sem outra meta, às vezes, inconscientemente, do que a de encontrar-me, de sondar-me sem limitações, para compreender o Ser e a sua luta".

"As tendências estranhas" eram o seu movimento de "catequese poética", tendendo, através de todos os meios possíveis levar o poeta e o poema, fora da torre-de-marfim, fora dos livros, fora das gavetas, pois segundo Bell, a primeira tarefa do poeta "está na sua própria desmistificação, a

destruição da imagem solene e néo-romântica e nefelibata" às qual se vê desterrado. "Um poeta não se faz só palavras: se faz fazendo a vida, se faz quebrando a pedra de viver, se faz gritando entre o povo, que não grita, porque não aprendeu".

Nos EUA Bell começou sua "catequese" em outras bases.

Lutando com naturais dificuldades de língua, convivendo com 23 escritores de todas as partes do mundo, dispondo de um teatro universitário completo (com luzes, som), etc., associando-se com Edgar Grana, estudante de cinema e músico, conseguindo o apoio de Elke (sua mulher) para a construção de objetos, cartazes, nuvens de plástico, com os poemas inseridos, partiu para o primeiro espetáculo que chamaria de "experimento poético".

Na época inaugurava-se em Iowa City, ligado à Universidade, o Museu de Arte Contemporânea. O "experimento" foi incluído na comemoração oficial. Na inauguração, os nomes mais importantes das artes americanas (do cinema teatro e artes plásticas) comparecem — Aplaudido por mais de 800 pessoas faltando em português, Bell reafirmou e confirmou um dos Lemas de sua posição ética: a poesia (o poema) não é consumido, porque ninguém o devolve a um legítimo lugar de existência: frente à frente ao lei-

tor, ouvinte.

Deste primeiro espetáculo, seguiram outros convites em inúmeras universidades. O mais importantes, o do Museu de Arte Contemporânea de Chicago, com duas apresentações, ambas as vezes com público voltando, aplausos delirantes, sendo as "nuvens de plástico" sido consideradas uma das possíveis grandes soluções para trazer o poema a um consumo maior. Estas nuvens foram construídas por inúmeras razões: 1º — O poeta sempre foi considerado um ser nas nuvens, desligado da realidade. Mas o poeta é o seu poema. E o poema dentro da nuvem, insere o poeta dentro da nuvem. E a nuvem de plástico, sendo consumida pelo grande público, com produção em escala industrial, pode tornar-se uma silenciosa presença de revelação lírica. E se a nuvem passa com os ventos que passam, é ela ao mesmo a que procura novas paisagens, novos horizontes, novas linguagens.

2º — A "nuvem" com as estórias em quadrinhos, há muito está incorporada à leitura desta era de ficção científica ou de realismo fantástico. 3º — A presença da nuvem atômica, perene presença e ameaça de nossa civilização, é outra coordenada dessa revalorização da nuvem, do poema, da eficiência da linguagem na revelação do Ser.

Nesta primeira experiência, os cartazes com cores luminosas e poemas insertos (poema-cartaz), os objetos construídos com material rejeitado como caixas de ovos, folhas antigas, caixas de papelão e de metal de produtos alimentícios e produtos de beleza (o poema incorporado ao consumo diário, necessidade básica, busca de possibilidades líricas em outros materiais que a palavra), conseguiram resultados de comunicação que por si só exigem uma continuidade neste tipo de investigação.

Fora os contatos com estudantes, Bell entrou em contato com operários e agricultores, onde "aprendi as maiores lições vitais. A maioria de nossos intelectuais não passam de intelectualóides, são fossilizantes, assassinos do viver. A verdade de viver está no dia a dia, é ali que o homem está e é onde as experiências do poeta se deveriam localizar. O resto é o exercício da própria coluna vertebrada da alienação".

Visitou inúmeras cidades do meio oeste. E ficou impressionado com a "Old Town" de Chicago, cidade dos hippies, onde passou inúmeros dias, aprendendo uma outra face do "american way of life" ou seja, a face oposta, onde procura-se um caminho contra a indigência espiritual em que, segundo, Toynbee, os EUA se encontram.

O inventário de problemas comuns às pátrias de todos os participantes do IWP, atestou a dependência de todas elas das duas potências que se opõem ideologicamente. E constatou-se ainda que nos países dependentes, os servos são mais realistas que o rei, pois enquanto os donos do mundo se namoram, os satélites, de uma forma ou outra, combatem doutrinas em vez de combatem os males fundamentais do subdesenvolvimento.

Passando as férias no Vale do Itajaí, Bell e Elke farão duas importantes noites de cultura. A primeira será em Florianópolis, dia 25-8-69, sob os auspícios da universidade de Santa Catarina, com exposição dos quadros de Elke (primeira exposição de pintura após receber prêmio de aquisição-escultura do jovem Salão Esso do MAM, na Guanabara, no ano passado) e recital de poemas e lançamento da "antologia da catequese poética". Este programa se repetirá em Blumenau, sob os auspícios da Universidade do Vale, no dia 3 de setembro.

Bell ainda trabalha no seu novo livro de poemas chamado "O Vale", enquanto prepara-se, para setembro, apresentar uma leitura de poemas no Museu Guggenheim de Nova York, onde na mesma semana, se apresentarão Vinícius de Moraes e João Cabral de Mello Neto.

# O super-chato

Foi num coquetel na embaixada americana. Um cook-tail, portanto. Tinha John às pampas, John Silver, John Thomas, John Edward, John Money, John Taylor, John Ranson, John Jarrel, John Frost, John Lanier, John Truslow. Até John John havia. Tinha pouco era Mary.

Eu me conservava humilde, no meu cantinho. Temeroso que um chato me agarasse. E esses espécimes, em coquetel, invariavelmente, abundam. Tremia de medo, eu. E já uns quatro ou cinco me miravam.

Mas... sorte! O meu querido amigo Pedro Garcia me envergou, me abraçou e iniciamos o papo. Aquê. Sobre cinema, teatro, música, poesia, mulheres. Lembremos o passado. Comentamos o presente. Conjeturávamos o futuro. E bebíamos. E ríamos.

Mas... azar! O meu querido amigo Pedro Garcia foi achado,

por um dos espécimes, belíssimo exemplar do gênero americano, super-desenvolvido, que começou comentando a calvície precoce do Pedro, dando tapas nas costas do Pedro, chovendo perdigotos no nariz do Pedro, agarrando a lapela do Pedro, pisando os sapatos do Pedro, apertando o braço do Pedro.

O Pedro se mandou. E o desgraçado ficou comigo. Ficou comigo, falando inglês. Desesperado, apelei prum expediente que, até então, vinha dando certo. Desliguei. Simplesmente, desliguei. E ele falava, e falava, e falava, e falava, e falava. Saía pelo ouvido esquerdo. Ele buzina no direito. No meu delírio, de quando em quando, uma palavra ardia no meu cérebro em combustão. E ele continuava. Falava, Falava. Falava. E me dava tapas nas costas. Cuspia-me. Apertava o meu braço. Pisava os meus ca-

los. Segurava a minha gravata. E prosseguia.

...there is..... you  
.....knoch at the door...  
.....shall we go.....  
.....a fine day..... let us...  
.....whither do they....  
I begged.....they intend to  
go to London.....to-mor-  
row.....he could not....  
soon go.....you must.....  
my garden.....broke  
off.....somebody.....  
.....nobody.....invited...  
.....morning....

Pra passar o tempo, passei em revista os afazeres que ainda me prendiam ao Rio, seleccionei os amigos e parentes que pretendia visitar, calculei a despesa no hotel. E o grandalhão continuava.

— Let us go.....come  
and see.....dressed...  
.....gloves.....by  
no means.....bring.....  
and salad.....there...

O tempo não passava. O mundo parava. E eu não via um conhecido. Tentei achar, de cabeça, a raiz quadrada de 4786759013. E ele.

— vegetables.....portions  
.....red wine.....I fond  
.....cheese.....marmalade  
.....Saturday ...

Já estava quase com o resultado da raiz quadrada quando, súbito, percebi que ele me indagava algo realmente muito importante. Importante pra ele, claro. Então, humildemente, respondi.

— Yes.  
Ele injetou os dois olhos em mim, ficou todo roxo, agarrou o meu pobre bracinho e vociferou.  
— NO!!!!!!!

Diz o meu amigo Holdemar que ainda não descobriram a vacina. Vou tentar benzedeira, então. Dizem que tem uma muito boa. Em Saco Grande.

# Terrível mau gosto

Em dezembro do ano passado, e só me recordo após consultar os apontamentos, escrevi uma tumultuada crônica, depois de ter tomado seis doses de usque nacional, em que falava do riso e da morte.

Pois, bem. Uma das poucas pessoas que me lêem, no dia seguinte ou, mais precisamente, na terça-feira, não faltou com o comentário sincero: "Uma crônica de terrível mau gosto." Como se o seu comentário tivesse muita importância para mim.

Eu falava da necessidade do riso, e que esta manifestação do sentimento humano devia ser compulsória, através de decreto. E citei, como exemplos, situações paradoxais em que a criatura humana se manifesta através do riso, quando se era de esperar as lágrimas mais sentidas.

E veio o caso do tiro de garrucha que o meu tio deu, um pleno velório do meu avô, ao notar que algumas pessoas contavam anedotas e riam desinibidamente. O caso da mãe que, ao suspender do solo o filho esmagado pelo caminhão, regressou para casa rindo loucamente. E outros casos mais.

Entretanto, creio eu, o comen-

tário do crítico, que deveria merecer um espaço permanente no Caderno-2, deve ter surgido especialmente, ou com mais evidência, em virtude de duas citações: que existia na Lapa, na Guanabara, um açougue com o nome de "O porco que ri" e que, certa vez, eu vira um morto rindo cínica-mente: os siris haviam-lhe comido os lábios.

Embora respeitando os pudores do circunspecto crítico, que nunca escreveu nada em sua vida, e não sei se o conseguirá, pelos anos a fora, eu hoje me recordei dele, sem qualquer alusão maliciosa, por ter lido, numa revista médica, que os cavalos também riem. E não só os cavalos, afirma o cientista, que não é físico, mas um biologista: os cavalos, os macacos, os gatos, as hienas e outros animais, cujos nomes ele omitiu. Também o homem, certamente. E diz o cientista gozador: "Certos animais têm bom motivo para rir ao olharem certos seres humanos."

E por quê? E eu sei lá, seu crítico! Como é que eu vou saber, que não sou cientista porque certos animais morrem de rir, se chegam a tanto, ao observarem certos homens? Mulher, nem se fa-

la! E não é que eu seja contra mulher, muito pelo contrário. Mas é que ela é o mais ridículo de todos os animais, muito embora...

Sim, mas o problema é o riso, o riso que, segundo o cientista, "acontece, às vezes, durante um entêro ou uma cerimônia religiosa, o que a outros parecerá uma emoção sacrilega ou desrespeitosa". Ouviu, seu crítico?

E afirma mais: "Numa pequena região da Nova Guiné existe uma estranha doença, conhecida como "morte sorridente". Caracteriza-se por explosões de gargalhadas. As gargalhadas são, às vezes, contínuas, a enfermidade progride rapidamente até que a vítima, decorrido poucos meses, morre". Você já pensou o que é morrer, às gargalhadas, depois de alguns meses de alegria?

E como o assunto é ciência, mas já falando de cousas sérias, sem o mau gosto do riso, um outro cientista, francês de nacionalidade, Jean Rostand, descobriu que a mulher pode ter filhos sem a participação do macho. Sei que a última palavra é pouco poética, mas é justamente a que ele emprega. Eu usaria a expressão mais suave: sem a participação do es-

pôso. Pontos de vista.

E afirma que até mesmo uma virgem, das mais recatadas, pode ter um filho sem a participação do homem. E para comprovar a veracidade da afirmação, cita o caso da srta. Jones, que, vivendo num hospital só de mulheres, "sem dela se haver aproximado nenhum homem", veio a parir sua linda filhinha, Mônica.

Então, seu crítico, como você pode ver, não há nada mais impossível neste mundo de físicos e biólogos. Quem diria, até há pouco tempo, que uma virgem pudesse ter um filhinho, assim espontaneamente, assim sem maiores complicações morais e legais!

E não pense que o caso da srta. Jones é uma exceção. Outros cientistas afirmam que a partenogênese, que é como eles apelidam o fenômeno, é muito mais comum do que se pensa.

Talvez seja por isso que na Maternidade Carmela Dutra, todos os meses, o Serviço Social, registra tantos casos de mãe solteira. Você vai dizer, certamente, que se trata de outra história de terrível mau gosto. Mas o que é que posso fazer contra a sua má vontade?

# Fundamentos da literatura catarinense (IV)

Celestino Sachet

7. O ápice da ascensão... do vazio.

O simbolismo brasileiro, e até universal, no dizer de Goger Bastide, chega às culminâncias com um pobre diabo saído de Santa Catarina: o negro Cruz e Sousa. O "emparedado" Cruz e Sousa.

Da produção do infeliz poeta catarinense, Santa Catarina participou, apenas, escrevendo-lhe de berço. E com umas discutíveis primeiras letras.

Cruz e Sousa é o grande Cruz e Sousa depois de ter saído do Estado. E o grande Cruz fora do Estado. No tempo e no espaço. De vez que muito pouso há em sua temática que o identifique como oriundo destas plagas. Sua literatura não é "catarinense". No sentido de alma e gente regional, assim como um "O tempo e o vento" é, antes de tudo, uma página de literatura do Rio Grande do Sul.

A temática do poeta negro — os conflitos de uma alma negra, dentro de um emparedado destino negro a enfrentar uma sociedade e um destino adversos — é a do homem no contexto universal.

Sua vida literária e seus livros não nasceram aqui. Nada há que o vincule a qualquer dos grandes temas de nosso Estado.

Orgulhamo-nos de ter um Cruz e Sousa, é bem verdade, mas este orgulho não é apenas nosso. Ele é do carioca, o do paulista, de vez que todos o consideramos um extraordinário poeta da literatura brasileira. É o geral obnubilando particular.

Ainda dentro da mesma escola simbolista, e agora sim, um simbolismo bastante catarinense, vamos encontrar Araújo Figueiredo.

Na sua obra, editada apenas por ocasião do centenário de nascimento, em 1965, vamos encontrar as praias de nossa Ilha. O nosso pôr-de-sol. A simples vida em família de um catarinense comum.

Com Araújo Figueiredo e Cruz e Sousa, esvaziou-se por um longo período a veia literária de Santa Catarina. Praticamente cinquenta anos.

Na virada do século, enquanto um Euclides da Cunha dava ao Brasil a sua imensa tragédia grega — OS SERTOES — uma triste constatação de uma realidade nacional através da luta entre o Sertão e o Mar, entre a Cidade e o Interior, entre a Civilização e a Barbárie; enquanto um Graça Aranha apresenta ao Mundo o seu CANAÁ — cuja tema, o choque da civilização germânica moderna ter tido como cenário um excelente pedaço do Santa Catarina, originariamente alemão, — enquanto a literatura brasileira se constiintizava da existência de um mundo brasileiro, em Santa Catarina desabou um completo nada literário.

Os nossos críticos, e entre eles colocou Oswald Melo (filho), sentindo a necessidade de explicar esse humilhante vazio, procuram buscar descobrir, com fatores condicionantes desse marasmo intelectual a Revolução Federalista, que em 1893, encostou nos muros de Anható-Mirim uma geração de intelectuais; as disputas de fronteiras com o Paraná, que nos primeiros anos deste século tiveram ocupadas a espada e toda a capacidade intelectual dos catarinenses de então; a Grande Guerra de 1914 a 1918; as novas correntes estético-filosóficas a partir de então; a doença espanhola, a Guerra dos Fanáticos do Monge Antônio Maria.

Não são argumentos que nos convençam, tanto mais, sabido é, que as grandes criações do espírito nascem nos momentos de grande angústia pessoal. Ou nos grandes momentos de tensões universais.

A análise ainda está para ser feita e os jornais da nossa Biblioteca Pública estão à espera de alguém que se enfronte nêles, tirando, de lá, uma resposta ao problema.

Em 1920 ocorre um leve despertar saído do Poder Jovem de então: um grupo de moços — e parece que o destino da literatura em Santa Catarina é estar sempre nas mãos de Jovens — se reuniu em torno daquilo que se chamou a Sociedade Catarinense de Letras. Hoje, Academia Catarinense de Letras, cujas festas do cinquentenário estamos organizando.

Mas foi só. Os moços se dispersaram da Ilha em busca da realização profissional pelo Interior do Estado. E, com êles, o seu espírito de recriação das coisas artísticas.

Num vazio de praticamente 25 anos, grandes surpresas ocorreram nas letras brasileiras: a Semana de Arte Moderna. A explosão do Romance Regional. Era uma palavra: a maioria da Literatura Brasileira.

Tudo este fervilhar de idéias estético-literárias não encontrou a mínima repercussão entre os catarinenses da época. Se ocorreu ela está à espera do um analista que nos aponte os seus reflexos.

Pessoalmente, entendemos que o Modernismo Brasileiro não teve ressonâncias em Santa Catarina, por absoluta falta de material humano.

Até há bem pouco tempo — e hoje ainda —, os grandes centros intelectuais funcionavam — e funcionam — como bomba de sucção dos valores novos que vão despertando.

Até, praticamente 1940, não tínhamos em Santa Catarina nenhuma escola de Nível Superior. Assim, jovens com alguma liderança intelectual, abandonavam a Província para, na Metrópole, se organizarem profissionalmente.

No Rio de Janeiro e em S. Paulo engajavam-se, ativamente, nos movimentos das novas idéias filosóficas-literárias.

Uma vez formados, e regressando à Província para os novos encargos, o pouco ou nenhum ambiente cultural desfavorecia, por completo, a implantação destas idéias embebidas da Grande Metrópole. (Continua).

# Era uma vez ...

Mauro J. Amorim

Psicólogos e educadores, chegaram à conclusão de que as estórinhas infantis são um péssimo exemplo para a infância, criando um mundo ilusório, onde tudo acontece por obra e graça da varinha de condão, sem que haja, por parte do herói ou heroína, o menor esforço para conseguir os seus objetivos.

E minhocaram mais.

Cinderela e Branca de Neve foram acusadas de meninas conformistas e resignadas que, não sabendo como resolver os seus problemas, apelam para o sobrenatural.

Branca de Neve, na casinha da floresta, trabalhando para os Sete Anões, em troca de abrigo e comida, além de uma leve acusação de infomania, está totalmente errada, porque trabalho sadio "é aquele que se faz em troca de satisfação pessoal".

Cinderela, teve um pai conformista, dominado pela mulher má e feia que, além disso, tinha um espelho mais falso do que nota de quinze.

O Lóbo, do "Chapéuzinho Vermelho", tem um mau gosto miserável, comendo a avó da dita e o conto, segundo os mais férteis, está pleno de erotismo, com alusões mais ou menos veladas a quartos e camas. E que, também, fica esquisita essa coisa do lóbo se vestir de mulher, com touca e tudo, batendo os cílios para atrair a menina, quando seria tão mais fácil agarrá-la à força, sem quaisquer artifícios. A masculinidade da bicha está, portanto, em jogo.

Escritas há mais de 200 anos, as estórias mágicas que embalaram a nossa infância estão sujeitas a desaparecer, a fim de não provocarem estados de ansiedade no jogo dos conflitos afetivos, de abandono, vingança e rejeição, colocando a criança dentro de um clima de realidade contemporânea.

Maus exemplos, dizem êles.

Em compensação, além da revista "Mad", ninguém se lembrou, ainda, de desconfiar do Batman e Robin, na sua obsessão no combate ao crime, coisa que justifica mas não explica a permanente convivência dos dois, na mansão do celibatário-milionário Bruce Wayne, onde rabo-de-saia não tem vez e onde até o mordomo é um filiz e discreto solteiro.

Mandrake não casa nunca, preferindo viver sempre em companhia de um negrão alto e forte, enquanto a Princesa Narda fica cada dia mais coroa.

O Fantasma, vive isolado numa caverna da floresta e, sempre que a Diana resolve ficar para o "week-end", êle conta a história dos Fantasmas, desde o primeiro, há quatrocentos anos atrás. Quando acaba a narrativa já é segunda-feira e a moça tem que voltar para a cidade com as mãos abanando.

Nioka nunca quis saber de homens, a não ser para bater nêles.

Arqueiro Verde e Ricardito, também são inseparáveis. Inseparáveis demais. Usam até uma pluma no chapéu. Eles dizem que não é pluma, que é uma pena. Bem, vá lá que seja. Ainda assim, o negócio está meio sobre o João Caetano, na segunda-feira gorda.

Até o Tarzan, que tinha uma famíinha tão simpática, deve ter mandado a mulher e o filho para Londres, preferindo a companhia dos macacos e elefantes, o que não se explica, uma vez que a Jane, naquela tanguinha esfiapada, era capaz de fazer qualquer um enfrentar Kral-El (ou coisa que o valha) — o crocodilo.

# Estamos aí

Pois é, meus camaradas, eis-me aqui novamente diante de vossas cuecas tão gentis em me aturarem todo domingo (dia que além de receber a incômoda visita dos bôds sabatinos, ainda carrega nos ombros a milenar desgraça de anteceder a segunda-feira) o que — se me permitem a imodéstia — constitui tarefa das mais difíceis dada a impropriedade (para maiores de cinco anos) das palavras que vos oferto de forma menos nobre do que a desejada ardentemente pelos defensores da linguística e cultôres da estilística, bem como p los reman-scentes do extinto império da atlântida, sem levar em conta as inúmeras manifestações de desagrado que venho recebendo constantemente — via interlópulos quatro e meio — dos mais longínquos pontos do nosso aprazível sistema solar.

Por essas e por outras, caríssimos irmãos, é que apesar da total cabreice reinante no Clu-

be das Meninas (bolinha não entra), eu continuo a frequentar assiduamente as sessões de metafísica e ginástica respiratória que ali se realizam com a supervisão geral da FOAC (Florianópolis Overseas Airways Corporation) cuja diretoria, formada pelos maiores pilantras da parquia, exige o máximo respeito aos tratados e convenções sociais que orientavam o comportamento, exemplar da nobreza romana à época de Nero e continuam a orientar as adiantes incursões dos originais da orgia (não confundir com os imortais da academia) p las psicodélicas planícies das cortiças noturnas em si-bemol.

Tudo isso porque a Tradicional Família dos P... (censurado) — e, antecipando-me a eventuais interpretações precipitadas, comunique oficialmente que qualquer semelhança com entidades vivas ou mortas é mera coincidência — anda super-invocada com esse negócio do pessoal sair correndo

atrás do trio elétrico para criar um clima de embalas, ou melhor, de abalos na estrutura inalienável e imprescritível dos bons costumes, advindo daí uma série de injunções sócio — econômicas que fatalmente teriam reflexos negativos na produção de músicas saudáveis e antes que eu esqueça, meu bem, você ainda continua mascando chicletes na santa misa das dez?

Mas vamos deixar pra lá os problemas de ordem moral e conjuntural pois sucede que a barreira escureceu completamente de uns tempos para cá (por culpa exclusiva da operação "sujeira" do vento sul) e, afinal de contas, existem coisas muito mais importantes a serem tratadas como a incontestável influência dos programas de tevê no metabolismo dos telespectadores, sobretudo dos intelectualizados fãs de "um instante maestro" que ficam na maior bronca quando se prova matemática e filosoficamente que

bom mesão é o Chacrinha e que a turma da geral — já imortalizada pelos historiadores de Tremendália, reino vizinho à Pilantrália — parou todinha naquela de bater "palmas para êle, que êle merece".

Dado o recado espacial desta semana, saímos do ar, prometendo voltar no próximo domingo com novas e sensacionais declarações sobre o imposto de produtos improdutivos e sobre as últimas experiências efetuadas nos laboratórios de análises absurdas, terminando por lembrar aos amigos e inimigos que estamos aí para o que der e vier.

P.S. — Aquêles que desejarem ingressar no Clube dos Meninos Adejantes do Planeta Terra deverão enviar suas cartas à rua Dr. Fúlvio Aducci, nº 876, ou entrar em contacto com êste escriba pelo telefone 6354, feito o que, receberão bárbaras carteirinhas de socios proprietários.



DEVOLUÇÃO DE IMPÓSTO SERÁ EM DINHEIRO

O imposto de renda cobrado a mais das pessoas físicas, em 1968, deverá ser devolvido em dinheiro conforme decidira preliminarmente os superintendentes da Receita Federal, reunidos no Rio para resolver o problema.

O Governo restituirá também os empréstimos compulsórios e adicionais cobrados às pessoas físicas desde 1963. Para isso, a Receita Federal enviará a cada um dos contribuintes um cheque, a partir de 1º de setembro próximo.

## CRONOGRAMA

Os superintendentes iniciaram, também, o estudo do cronograma para o imposto de renda do próximo ano, referente ao ano-base 1969. Analisaram a modificação do limite mínimo de renda para a obrigatoriedade de apresentação da declaração de rendimentos, que deverá ser elevado para acompanhar o índice inflacionário.

Outro ponto estudado foi a inclusão de novas categorias na pauta de obrigatoriedades de declaração de rendimentos. Na reunião, que prossegue hoje, será visto o problema do cartão de identidade fiscal (pessoa física), cujos detalhes estão ainda para ser ultimados. O cartão de identidade fiscal será exigido para uma série de transações que envolvam valores.

## CNI QUER REVER O SISTEMAS DE MULTAS

O Ministro Delfim Neto deverá receber, nos primeiros dias de setembro um estudo com caráter reivindicatório, tratando de um tema "explosivo" e que deverá dar o que falar.

Trata-se de um trabalho da Confederação Nacional da Indústria sobre multas tributárias e a participação dos fiscais federais e estaduais nelas, que se sendo ultimado pelo Departamento Econômico da entidade. O estudo, dividido em duas partes defenderá a primeira, redução do nível atual das multas e que gira, atualmente, em torno de 50 a 150%. Segundo os técnicos, esse nível de multas não existe em lugar nenhum do mundo e aqui os tetos foram criados numa época de grande inflação, não mais correspondendo à realidade de hoje, quando a taxa inflacionária foi reduzida substancialmente e criou-se, ainda por cima, a correção monetária para corrigir as distorções que possam ser causadas pelo decorrer do tempo.

A segunda parte, solicita o fim da participação do fiscal em multa ou, na casa em que o Governo considere isso inviável, a reformulação do sistema atual. Consideram os economistas da CNI que a atual mecânica que concede ao fiscal 50% do valor da multa imputada, foi estabelecido com base num princípio falso e que, portanto, pode estar resultando num desfecho errado também. Alegou-se na época, que a participação do fiscal na multa evitaria uma possível corrupção dos elementos fiscalizadores. Ocorre que hoje qualquer pessoa jurídica multada mesmo que de maneira errada ou até mesmo inerecida, é obrigada inicialmente a pagar a multa para depois recorrer. Ora, o princípio da possibilidade de corrupção continua inalterado já que a uma firma pode lhe ser mais fácil dar parte, ou até 50% no fiscal, do que conseguir o dinheiro todo para depositar e abrir um processo de revisão que pode levar meses ou anos até.

As alternativas previstas pelo trabalho são a concessão de salários condignos aos fiscais com a eliminação da sua participação ou o desconto em seu saldo, das multas que cada fiscal tiver imposto indevidamente.

## COMPRA & CONTRATO

Telegrama de Washington anuncia que a empresa Armco Steel Co. de Ohio adquiriu a compra da maioria das ações de uma empresa siderúrgica brasileira, a Companhia Geral de Laminação, de São Paulo. A notícia foi divulgada pelo Sr. J. W. Holten, vice-presidente e diretor-gerente da Divisão Internacional da Armco.

# Um distrito industrial para Santa Catarina

Prof. Ary Cangucú de Mesquita

**I — O Polo de Atração**  
Por força do Decreto-Lei n. 631, de 16 de junho de 1969, a Siderúrgica de Santa Catarina S/A — SIDESC, passou a denominar-se INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S. A. — I. C. C. — alterando-se, também o objetivo principal da Sociedade.

Constituída pela União na forma da Lei n. 4.122, de 27.08.1962, alterada pela Lei n. 4.509, de 30.11.1964, para operar com base no carvão nacional, a Siderúrgica de Santa Catarina S. A. — SIDESC, Empresa de Economia Mista, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, teve, na gestão do Exmo. Sr. Ministro General José Costa Cavalcanti, seu programa de implantação reformulado, face, não só, as acertadas diretrizes então estabelecidas pelo Governo no Setor Siderúrgico, como também, a necessidade imperiosa de, em se promovendo o aproveitamento integral do carvão minerado, contribuir para a solução do problema do enxôfre, um dos mais graves na atual conjuntura nacional.

Fixou-se como primeira etapa a ser atingida pela SIDESC, o aproveitamento industrial das piritas carbonosas, o que tornava o empreendimento mais oportuno e condizente com a realidade brasileira, tendo em vista que quase todo o enxôfre consumido no Brasil é obtido por importação, e, ainda, o que é mais grave, a incapacidade já esboçada da produção mundial em poder atender a crescente demanda desse produto, determinando a tendência altista de seu preço no mercado internacional.

Os estudos realizados levaram a Empresa a definir e dimensionar seu complexo industrial, envolvendo investimentos da ordem de 18 milhões de dólares, conforme segue:

— Duas usinas de concentração de rejeitos piritosos, uma em Capivari, município de Tubarão e outra no Rio Mainá, município de Criciúma, com capacidade para produzir, cada uma cerca de 126.000 t/ano de piritas carbonosas com 44% de enxôfre;

— Uma fábrica de ácido sulfúrico com capacidade para produzir 300.000 t/ano, no pórtio de Imbituba;

— Uma usina termoeletrica de 12 MW, anexa a fábrica de ácido sulfúrico, aproveitando o calor gerado no processo para produção de energia, destinada ao consumo próprio e de terceiros;

— Obras auxiliares incluindo facilidades portuárias, ferrovias, água, etc.

O Ministro das Minas e Energia não só aprovou as diretrizes gerais do projeto, como autorizou a contratação da firma japonesa Mitsubishi Shoji Kaisha Ltda. que, no momento, trabalha na execução da engenharia básica do mesmo.

Finalmente, a orientação então estabelecida, foi, na atual gestão do Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, prof. Dr. Antônio Dias Leite Júnior, consolidada pelo Decreto-Lei n. 631, de 16 de junho de 1969, que estabeleceu como principal objetivo da Sociedade, a implantação de um complexo industrial, baseado no aproveitamento do carvão mineral e das piritas carbonosas de Santa Catarina, dando a Empresa uma denominação mais condizente com suas reais atividades — Indústria Carboquímica Catarinense S. A. — I. C. C.

O capital social de ..... NCr\$ 20.000.000,00, no qual a participação do Governo Federal é de 98,34%, entrando os outros acionistas com apenas 1,66%, deverá em breve ser aumentado para cerca de NCr\$ 40.000.000,00.

Até o presente, o Governo Federal já integralizou mais de 50% do capital subscrito, enquanto os demais acionistas, realizaram 10%.

A Diretoria da Indústria Carboquímica Catarinense S. A. — I. C. C., dentro do orientação que lhe foi traçada pelo Governo Federal, está convicta de que o empreendimento, cuja implantação ora se inicia, irá contribuir, em futuro bem próximo, para um rápido desenvolvimento da Região Carbonífera e para o fortalecimento da Economia Nacional.

Definida a implantação da ICC, em Imbituba, com investimentos de grande monta percebe de toda conveniência a Santa Catarina planejar naquela área um Distrito Industrial basicamente desenvolvido em torno da ICC, como polo de atração, aproveitando-se o ácido sulfúrico ali produzido pois ela, como indústria de base projetará sua influência desde que o Estado e o Município venham a oferecer condições e facilidades que atraiam o investidor privado.

**II — O Distrito Industrial de Imbituba**

As vantagens de localização de indústrias em áreas pré-elaboradas, são atualmente indiscutíveis e têm sido um dos sustentáculos do desenvolvimento industrial em praticamente todos os países do mundo. No Brasil, os exemplos bem sucedidos são representativos podendo-se citar desde o famoso ABC de São Paulo, com características especiais por se situar junto a uma grande metrópole e em cidades já existentes, até os distritos industriais de Contagem em Minas Gerais, Cabo, em Pernambuco e Aratí na Bahia, caracterizados por um planejamento mais ordenado, envolvendo aspectos mais amplos e intimamente ligados as peculiaridades regionais.

Os distritos industriais, além das vantagens de caráter econômico puro que contém, são hoje uma imposição de caráter social no sentido de suavizar a vida das populações, evitando ou reduzindo os efeitos da saturação, dos estrangulamentos, da destruição dos recursos naturais, da poluição, da insalubridade, etc.

Os distritos industriais bem planejados permitem as cidades que os contém, ou nêles estejam contidos, viver normalmente em função das indústrias instaladas, usufruindo as vantagens da proximidade dessas indústrias e sem os inconvenientes decorrentes.

A atual cidade de Imbituba pelas modestas dimensões e ampliação das áreas não utilizadas em seus arredores, apresenta condições favoráveis para um desenvolvimento urbano, planejado, permitindo um crescimento harmônico e agradável, vinculado a um desenvolvimento industrial ordenado.

Claro está que os problemas da cidade e do distrito industrial ou como tudo indica no caso de Imbituba, os problemas do distrito industrial que conterá a cidade, deverão ser apreciados de forma global, levando-se em conta os interesses do Estado de Santa Catarina e do País.

Um distrito industrial como o de Imbituba terá as vantagens de, provendo um zoneamento não compulsório, apresentar serviços conjugados mais eficientes e de

menor custo, permitindo a auto financiamento ao longo do tempo e a integração das várias indústrias afins, melhorando as condições de coexistência na região.

É fácil perceber também que o distrito industrial enseja a concentração da demanda de serviços de apoio, tornando-os mais produtivos e consequentemente mais baratos, aliviando a comunidade e as indústrias, de pesados ônus individuais e gastos suplementares.

Da mesma forma, o distrito industrial concentra e barateia as obras de infra estrutura, evita a especulação imobiliária e garante às indústrias, condições iniciais ultra favoráveis a implantação de seus empreendimentos.

**III — Distrito Industrial de Imbituba — Complexo Componente**

É óbvio que um distrito industrial como o que se pretende para Imbituba, não se resume apenas no bloqueio de áreas bem servidas de infra estrutura, que seriam vendidas em condições especiais e indiscriminadamente para empresas que ali quisessem instalar suas indústrias.

O planejamento do distrito industrial deverá contemplar, desde o problema da subdivisão de zonas industriais por indústrias afins ou indústrias de base e transformação ou indústrias leves e médias e indústrias pesadas etc., até os aspectos de infra estrutura social, tais como Urbanismo, Habitação, Educação, Comércio, Cinturão Verde etc.

A grosso modo, pode-se dizer que o zoneamento do Distrito Industrial de Imbituba, deverá conter pelo menos as seguintes zonas:

- 1) Zona de indústrias leves e médias
- 2) Zona de indústrias pesadas; essas duas zonas ainda subdivididas por indústrias afins
- 3) Zona portuária
- 4) Zona Urbana, compreendendo Habitação, Comércio, Educação, Segurança, Saúde, etc.
- 5) Zonas de Transição
- 6) Cinturões ou espaços verdes e comuns.

**IV — Infra Estrutura Básica é Essencial**

A disponibilidade de uma adequada infra estrutura básica é essencial, é um dos principais fatores que caracterizam e dão legitimidade a um distrito industrial.

O distrito industrial de Imbituba, localizado estrategicamente próximo a um pórtio de mar e ao lado de rodovia federal, poderá, com investimentos relativamente modestos dos Governos Estadual e Municipal, todos autofinanciáveis pela venda das áreas recuperadas, apresentar excelentes condições de infra estrutura básica.

A proximidade da SOTELCA e a existência temporária de uma sobra de energia elétrica da I. C. C., tornam relativamente simples o problema do suprimento de energia elétrica, que se resumiria na construção de uma linha de transmissão diretamente da SOTELCA, em Capivari, e de uma subestação localizada na área do distrito industrial.

O problema de água abundante e tratada, um dos mais cruciais na atual cidade de Imbituba e cidades vizinhas, que ainda não pôde ser resolvido definitivamente em virtude da baixa demanda existente em confronto com os investimentos necessários, seria equacionado com vantagens para todos, através do fechamento da Lagoa do Mirim conforme estudos já elaborados pelo DNOS. Ganha-

ria assim o distrito industrial, que contaria com água potável abundante e barata, bem como os municípios vizinhos tais como Imarui, Laguna etc., que teriam resolvido definitivamente os seus crônicos problemas de água.

O sistema de saneamento em especial coleta de detritos, galerias pluviais etc., não apresenta dificuldades maiores, devido à proximidade do mar e as características do solo arenoso daquela região.

A implantação do sistema sul de telecomunicações já quase concluída, facilita também a solução do problema de comunicações de Imbituba, com os principais centros nacionais e com o exterior.

Deve-se ressaltar ainda que todos os fatores infra estruturais já citados, são autofinanciáveis e normalmente explorados por empresas de economia mista que recebem apenas financiamentos do Estado ou Governo Federal e não recursos orçamentários.

O sistema viário complementa o elenco dos fatores infra estruturais básicos do distrito industrial.

Como já foi citado, Imbituba situa-se estrategicamente junto a uma rodovia federal, exatamente aquela que ligará todo o Litoral Brasileiro, e a um pórtio de mar especializado na exportação de granéis e recebimento de combustíveis líquidos.

Além disso a EFDTC, que serve ao Litoral Sul de Santa Catarina, tem um dos terminais no pórtio de Imbituba, facilitando sobremaneira o escoamento ou recebimento de produtos ou matérias primas desta área. Caberia portanto, ao Distrito Industrial, alocar e implantar apenas os desvios ferroviários de acordo com os zoneamentos.

Percebe-se portanto, que o problema do sistema viário do D. I. se resume praticamente na implantação e asfaltamento do sistema rodoviário interno de acordo com os zoneamentos e construção de um aeroporto compatível ao menos para aviões do tipo executivo.

**V — Medidas que antecedem à Implantação Física do D. I.**

Dentre as medidas que normalmente antecedem à implantação física de um Distrito Industrial, merecem destaque as seguintes, por ordem cronológica:

1. Contratação de estudos preliminares, com vistas ao dimensionamento e fixação dos limites físicos da área do Distrito Industrial.
2. Apreciação e aprovação do relatório dos estudos preliminares.
3. Criação, por Decreto Estadual, do Distrito Industrial, fixando os limites de sua área e concedendo estímulos para as indústrias nêle implantadas.
4. Compra ou desapropriação, por Decreto Estadual, da área do Distrito Industrial.
5. Contratação do Plano Diretor do Distrito Industrial.
6. Vinculação por Decreto Estadual, de certos recursos para a implantação física do Distrito Industrial.
7. Negociação de créditos internos ou externos para a implantação física do Distrito Industrial.

**VI — Recursos Financeiros**

Para garantir a implantação física do Distrito Industrial inspiando a confiança imprescindível num empreendimento deste porte, deve o Estado vincular, se possível por prazo determinado, recursos que permitam o pagamento das áreas compradas ou desapropriadas, a execução de todas as obras

de infra estrutura e possam servir de garantia para a concessão de créditos internos.

A título de sugestão, pode-se pensar em vincular toda parcela estadual relativa ao Imposto Único sobre carvão e mais as taxas pagas ao Estado pelo pórtio de Imbituba.

Os recursos para financiamentos de obra de infra estrutura do D. I., especialmente do sistema viário, poderão ter como agente financeiro o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

As obras relativas à linha de transmissão e subestação, a cargo da CELESC, poderiam ser financiadas pela CPCAN, desde que imediatamente incluídas no orçamento daquela autarquia.

As obras de saneamento e abastecimento de água seriam executadas pelo DNOS, mediante verbas orçamentárias específicas nas áreas federal e estadual, esta última por convênio e, eventualmente, créditos do FISAN e/ou outros.

Também a SUDESUL, IBRA e INDA poderiam ser fontes de recursos a explorar.

As obras da área habitacional contariam com créditos do Banco Nacional de Habitação por intermédio da COHAB/SC.

O Plano Diretor seria financiado pelo SERPHAU.

**VII — Incentivos Especiais**

Indispensável, e suporte da existência do Distrito Industrial, é a concessão de incentivos, que vão desde aspectos fiscais estaduais e municipais, até facilidades oficiais para financiamentos, simplificações burocráticas, baixo custo das áreas de implantação das indústrias e serviços auxiliares, etc.

A isenção total, por um período determinado, geralmente 10 anos, de todos os impostos estaduais e municipais é de todos os incentivos concedidos pelos Estados e Municípios aos utilizadores do Distrito Industrial, o que mais impressiona, transmite confiança e atrai os empresários, embora muitas vezes não seja o mais importante, do ponto de vista econômico e financeiro.

**VIII — Conclusão**

A criação do Distrito Industrial de Imbituba, aproveitando as condições infra estruturais existentes, transportes e energia abundantes, complementados pela instalação de uma indústria de base, a ICC, nos faz acreditar que é chegado o momento de Santa Catarina implantar o seu DI aproveitando o impulso inicial dado pelos investimentos já realizados, ou em andamento, na área.

Os benefícios não serão, obviamente, exclusivos de Imbituba, mas toda uma amplitude geográfica será influenciada. A possibilidade de absorção de mão de obra no setor secundário, direto, somados às oportunidades que surgirão no de prestação de serviços abrirá inúmeras oportunidades a transferência do fator trabalho, em larga percentagem, da atividade primária para a secundária e a terciária. O aumento da renda "per capita" transmitirá a toda economia, não só regional como à Estadual, um impulso que se ampliará como uma reação em cadeia.

Associando-se ainda o Distrito Industrial de Imbituba ao complexo pesqueiro que se desenvolve junto à Imbituba, tendo como polo o Pórtio Pesqueiro de Laguna, Santa Catarina poderá impulsionar, definitivamente, o soerguimento sócio econômico da zona fisiográfica de Laguna, com benefícios indiretos para todo o Estado.

D.

## Conto de Raul Caldas F.

De repente, o estalo. Aquelas fisionomias empalhadas, zauzando à sua frente abobalhadamente, causam-lhe uma sensação de asco e revolta. Violentemente arranca o paletó do armário e sai porta à fora, meio estonteado. Enquanto espera o elevador, envolto no gorgulejar martelante de três mulheres a seu lado, a cabeça gira em desvarios. No elevador, naquele apêrto, por pouco não se desmorona. Mas finalmente chega à rua, numa alivante sensação de liberdade. Não aguentaria nem mais um segundo, àquela sufocante repartição.

Já com a mente espreçada, vagueia pelas ruas do centro. Mas sentindo-se outra vez em si (ou ainda mais perdido?), descobre que são apenas três horas e — o que fazer? Resolve então, após decisões vacilações, sentar-se num bar de beira de calçada. Ali deixa-se ficar, observando o contínuo e heterogêneo movimento — o ininterrupto fluxo. E verifica quase com surpresa que pela primeira vez na vida dava-se ao trabalho — ou luxo? — de permanecer assim, sem mais nada, vendo as pessoas que passam: meninas-colegiais em suaves perambulações, bem vestidas mulheres em emplastados ares, os apressados-homens-engravatados, a melancolia dos rostos humildes, caras desconhecidas em profusão. Esquece-se de si, perde-se no mundo, naquela redonda mesa, em volta de outros ociosos rostos, envolto nos sons dispersos, distantes e próximos, de uma cidade em movimento.

As seis horas da tarde, ele tomando o seu 12º chope, imerso no bar-pastelaria, apenas um espremido corredor. Amontoados a um bôlo de homens sedentos, — a emplastada gordura pesando na atmosfera — encontra-se ele naquele crucial momento em que a bebida precisa ser mudada (o chopp já amargava, sem mais gosto). Após instantes de dúvida, a pedida, pedida quase num rompante: “dá uma bebida”. Tal escôlha foi qualificada mais tarde como desastrosa.

Meia hora depois está novamente no mesmo bar de antes, só que agora acompanhado de duas moças, não tão moças quanto poderiam parecer de longe. O encontro deu-se quando elas saíam do trabalho: chocaram-se abruptamente na calçada, ele meio bamboleante. Mesmo assim teve ainda a suficiente coragem de convidá-las para um aperitivo. Ali estão, agora, entre risinhos e bebiricos, ele mostrando-se excepcionalmente espirituoso.

Mas quando o seu eufórico empagamento atinge o auge, após as muitas rodadas de whisky, — “bebidas, piadas, gargalhadas, luzes, passos e pessoas, atordoantes e atordoados sons (os motores em arranco, a multidão esvaindo-se, na noite), ele, olhos duros, a gravata escorrida, já alto-falando, engravatado, brilhando em sua mente possíveis-alvissareiras-perspectivas — “uma, outra, as

duas?!” — elas abandonam-no às suas próprias águas.

E já a noite perdendo-se na noite, ele vagando por escuras e estreitas ruas, a cabeça pesando, as idéias amontoadas num embolamento confuso.

E sem saber como, ele metido numa ruidosa discussão, de um descascado botequim de velha rua. “Quem são estas mal-encaradas-caras, estas vozes, o que é isto, esta balbúrdia, estas luzes?” Não sabe direito o que diz, o que pensa, porque está ali, discutindo o que, com quem!? O falatório aumenta, a gritaçada, a algazarria, ele não mais se contendo, a voz incontrolável, saindo por si, tudo rodando alucinadamente, as caras, as paredes, as cadeiras — o gargalhar de um só dente, por detrás do balcão.

— Vovês não entendem nada... não entendem nada de nada, são uns merdas!

— Eii... que que há ô... que negócio é esse, pensa que porque usa gravata pode desacatar a gente!?”

A sua frente a agitação, as carcomidas caras, o brilho de olhos furiosos fixado nele. Olha pra cá, pra lá, arregalando-se, a testa restreada e então o descontrôle, o álcool subindo, a raiva estourando:

— Ahhhh... — e a xingação, a frase cortante, aguilhoante.

E a explosiva reação, logo em seguida, socos e mãos estourando em seu rosto, o estalido de bofetadas, lambadas por todo o corpo, ele sentindo o peso da agressão sem quase nada poder fazer — gira, desvia-se, contorce-se, acuado, e como única defesa consegue apenas cobrir o rosto com os braços.

Então no meio do tumulto o zumbido de sirenes, empurrões-safanões e o dispersamento do emparedante, do funilante círculo. — “... tá tudo em canal!”... — “Calma lá, seu guarda, calma lá que a gente explica... (vozes, rumores, murmúrios, xingações) — “... aqui não tem explicação nenhuma, vam-bora!” Ele afonteado indo no rôlo, a amolecida e embargada voz — “... eu não sei nenhum vagabundo...” — “Deixa de conversa fiada e entra logo aí...”

Na delegacia é o mortício ambiente, o comissário forjando irônica autoridade: — “Muito beem... quem começou tudo isto?” Explosão de vozes, desculpas, explicações, acusações: “esse cara aí... ninguém é palhaço... querendo nos avacalhar...” — “Tá bom, chega, chega, CHEGA! — e, virando-se para o robotizado auxiliar, ordena, iniettivo: — “Tudo mundo pra baixo!”

Aí o protesto de quem até então se mantivera silencioso: — “Mas como! Não podem fazer isto comigo, é uma arbitrariedade... uma exculhambação!!... demais a mais não sou nenhum vagabundo, sou funcionário do...”

— “Para nós você é igual a todos os outros, entendeu?! ... não interessá nada disso, nem quem você seja; perturbou a ordem, vai em cana...”

— “Ah é?!...” — ele, olhos vidrados, o semblante cnraivecido: — “pois fiquem sabendo que se não me soltarem vou botar até o Secretário nessa parada!”

— “Secretário?! ah, secretário é?... vamos te mostrar onde é que tem secretário” — e virando-se resoluto para os policiais-auxiliares: — “bota ele pra baixo, já!”

Ele novamente agarrado, puxado, empurrado — “isto não vai ficar assim, vocês vão ver...”

Mas depois, esparramado no espremente cubículo de só paredes — o frio cimento, o duro chão — nada mais sente, apenas o corpo latejando e o silêncio, um pesado e ribombante silêncio.

O repicar de chaves, um forte cheiro de urina, camadas de escuro volvendo, cambiando, esfumaçando-se, superdondando-se à sua visão — a rangência de uma porta, o bater de grades e uma voz: — “vamos, venha, pode vir, pode sair” — e então o todo dolorido corpo, o ardume nas costas, a dilatada cabeça — “que faço, que fiz?” — as esfumaçantes lembranças vindo, encaixando-se mas nenhum sinal de revolta, agora, só o cansaço, o corpo dismilinguido. — “Olha aí a camisa (tôda rasgada atrás, ele nota), o paletó e a gravata”. Levanta-se amolecidamente, a fisionomia em frangalhos. Vira-se para um lado, para outro, no quadro escurecido espaço sem janela, em busca de alguma decifração para tudo aquilo. Veste-se lentamente e acompanha o guarda depois, com a sensação de estar se arrastando.

Lá em cima tudo diferente, as coisas se identificando em outras claridades, à luz da manhã, o ofuscante brilho deixando-o meio cego por instantes. Na mesma mesa do comissário uma outra face: — “As suas coisas, verifique se está certo...”

Retira-se devagarinho, sem uma palavra. Mas quando chega à porta, novamente a mesma voz: — “Um momento!” Volteia-se com lentidão, como se os gestos tivessem que ser encaixados aos poucos.

— “Uma dúvida apenas... o senhor é mesmo amigo de algum Secretário?”

Apenas um leve sorriso nos lábios, como resposta e um ligeiro (quase imperceptível) tremular nos ombros. E sai.

Na rua, de início, um entontecimento, a cabeça como que girando, além do corpo dardejar a cada menor movimento. Mas depois de um café e alguns comprimidos, tudo parece melhor.

Quase nove horas. Ele apressa-se para não chegar atrazado ao serviço.

(Com variações de estilo)

Estilo — para — desmentir —  
amanhã

Paulo da Costa Ramos

Estilo Adjetivo

Transitou ontem por esta bela Cidade, em demanda ao Sul do Estado, o operoso e dinâmico Deputado Florêncio Flores. Durante sua apreciada, porém curta permanência entre nós, o inteligente homem público relatou, com o brilho que lhe é peculiar, as atividades que com tanto descortino desenvolveu nos seus últimos meses na magnífica cidade de Brasília, a nossa Capital Federal, junto à mais alta Câmara do País. Jovem e talentoso, o Deputado Florêncio Flores cativou a todos quantos tiveram a ventura de participar de sua interessante entrevista, não só pela clareza das suas idéias como também, e principalmente, pela sinceridade e precisão dos conceitos emitidos — aliadas à finura de trato que tão bem o caracteriza.

O ativo parlamentar viaja em companhia de sua preñada esposa, Dona Gertrudes, e de seus dois robustos e levados garotinhos, Romou e Júnior.

Estilo escrito — na véspera

(Não diz muita coisa para não se complicar).

Realizou-se na noite de ontem, no auditório da Faculdade de Direito, palestra do professor Cândido Fortunato, da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais do Amapá, sobre "A Terapêutica do Habeas-Corpus nos Crimes Contra a Honra".

Compareceram à palestra autoridades, professores e estudantes, que aguardavam com inusitado interesse a vinda do jurista e sociólogo amapaense em nossa Cidade.

Ao final da conferência, o visitante foi muito cumprimentado por todos os presentes, que não regatearam aplausos ao orador. Um representante do Departamento de Cultura da Uise, que patrocinou a palestra, informou que o seu regresso ao Amapá deverá se dar provavelmente hoje.

Estilo Boateiro

Fonte política de Brasília declarou ontem, em conversa informal com jornalistas, que o recesso do Congresso será levantado amanhã, segundo notícias filtradas da Presidência da República.

Por outro lado, destacado prócer situacionista negou tal possibilidade, de vez que, no momento, o Governo está voltado unicamente para os problemas da reforma da Constituição.

Os líderes oposicionistas, contudo, dizem que acreditam na possibilidade da reabertura, amanhã, já que nas conversações mantidas com elementos de prôa do esquema governamental houve quem admitisse francamente a disposição presidencial nesse sentido.

As últimas horas da tarde, porém, surgiram informações extra-oficiais de que o recesso só será levantado na próxima semana, o que ainda poderá ser alterado, de conformidade com o decorrer dos acontecimentos dos próximos dias.

Foi com sérias reservas que acolhemos a notícia de que o Diretor do DITRESC, Sr. Hermenegildo Praxedes, baixou portaria elevando seus próprios vencimentos para a respeitável quantia mensal de 10 mil cruzeiros novos.

Nós, que temos acompanhado o trabalho do Sr. Hermenegildo ao longo de todos os seus anos de dedicação e devotamento à causa pública, nos situamos entre aqueles que apóiam a sua administração que, até o momento, tem um conceito altamente positivo entre os seus concidadãos.

A insistência com que a notícia era veiculada na tarde de ontem é que nos leva a dar-lhe veiculação, sem que isto implique na sua confirmação. Certamente o Sr. Hermenegildo Praxedes não há de macular o seu honroso conceito de bom administrador com tão esdrúxula portaria administrativa, razão pela qual acreditamos que, caso tenha efetivamente tomado tal medida, não hesitará em revogá-la.

Estilo esportivo

Os colorados tiveram pouco trabalho, na tarde de domingo, para levar de vencida, no Gigante da Beira-Rio, o conjunto tricolor do Grêmio, em mais êste sensacional Gre-Nal. Como gaúchos e catarinenses tiveram oportunidade de verificar no "video-tape", magistralmente narrado por Guilherme Simbemberg e com lúcidos e oportunistíssimos comentários de Renato Cardoso, não fôra uma infeliz bola que chocou-se contra a goleira de Gainete o resultado do jogo poderia ser outro. Ou não, pois em futebol tudo é possível.

A vitória por dois gols contra um não deu ao Internacional o título de 1969. O "goal-keeper" Alberto, infeliz no primeiro lance, poderá se redimir no segundo turno, o que tornará ainda mais emocionante o atual certame gaúcho, cujo "carnet" tem muito ainda para ser cumprido.

Estilo 1969

A Sociedade Recreativa e Cultural "Os Amantes da Dança" realizou nos seus aristocráticos salões, sábado transato, mais uma de suas tradicionais tertúlias, da qual constou movimentado sarau-concerto. Executaram-se nada menos de dezesseis composições, de autores vários, tôdas, aliás, muito aplaudidas.

Tomou parte no interessante concerto o Sr. Melquiades Torquato, que apresentou um belíssimo e comovente trecho para violino. Muitas senhoras choraram. Em seguida, dançou-se.

Fêz-se notar entre as gentis e encantadoras senhorinhas presentes que a jovem Terpsicore, filha do nosso estimado amigo Roberval Palheira, abastado farmacêutico desta praça, e de sua mulher, Dona Ruth (Bolinha, para os familiares) tem mais diletantes que a não menos virtuosa Melpomene, graciosa primogênita do Dr. Bráulio Trovão, Excelentíssimo Juiz de Direito da Comarca, e de sua dedicada consorte, Dona Clara.

Dançou-se com grande animação, até a hora em que canta a calhandra.

Está sendo aguardada com grande interesse a estreia carioca de "Brasil ano 2.000" de Walter Lima Junior. O filme vem com as melhores referências, já que ganhou o Urso de Prata no último festival de Berlim. Fazem parte do elenco Iracema de Aلعنار, Anecy Rocha, Ziembinski, Enio Gonçalves, Aizita e Hélio Fernando.

HELIO FERNANDO

Conversar com Hélio é uma coisa das mais difíceis. Não se consegue arrancar nada de sensacional. Suas frases são lacônicas e curtas, sem a expressão que se espera. É um sujeito triste, chegando à melancolia. É calmo, não admitindo a mínima agitação à sua volta.

Transfere para a roupa tudo aquilo que gostaria de ser: berrante e exótico. Na última vez que eu o vi, estava numa descombinação total: preto, azul turquesa, verde, vermelho e por aí. Sandálias com meias coloridíssimas e berloques no pescoço. Seu cabelo é longo e preto; o rosto é grande, atual. De estatura razoável, é um tipo brasileiro por excelência.

Paulista de nascimento, adotou o mundo como pátria. Traz recordações bastante simpáticas das férias passadas na casa do avô materno em Barra Velha, litoral norte de Santa Catarina.

É adepto da filosofia oriental tão em moda na Europa e arredores. Faz um gênero místico nos atos e entreatos.

Sua vida artística não é de agora nem das mais recomendáveis. Começou como príncipe encartado num desses mediocres programas infantis de televisão. Fez muita coisa ruim. Na realidade não havia o que fazer: a televisão brasileira, nos seus 20 anos de existência, sempre foi péssima. Se voltar à ela, será por questão de sobrevivência.

No teatro estreou com "Noites Brancas" para decepcionar-se em seguida. Considera seu passado artístico de triste memória.

Procurava uma forma para compensá-lo quando surgiu Walter Lima e o seu "Brasil". Acreditou de cara no talento do diretor e da equipe técnica. Leu o roteiro, conheceu os companheiros de trabalho, e não teve dúvidas: era a sua chance. Aproveitou-a e bem. É a única coisa de bom que fez na vida.

Ainda não vi o filme, no entanto creio na palavra de Hélio quando diz que "adoro-o, acho um dos melhores já feitos no país. É um todo perfeito, desde a direção dos atores até a música de Caetano e Gil cantada por Gal Costa." Como novidade traz um sistema de som perfeito, coisa inexistente no cinema nacional.

O "Brasil" é uma "tragicomédia musicada que conta, em tempo de fábula, histórias de uma família classe-média depois da terceira guerra mundial."

Hélio está retornando da Europa para onde foi a fim de assistir ao festival de Berlim. Achei-o chato, frio, parecido com a cidade. Apesar da seriedade e boa repercussão pública, não há amabilidades. Na Europa saiu da rotina e badalou um bocadinho. Conheceu cidades até fixar-se em Roma. Teve mil casos, mil contactos. Está impressionado com Marco Bellocchio e o seu jovem cinema italiano. É o que de mais representativo se faz por lá, atualmente.

Suas perspectivas para o futuro são, o cinema para satisfazer-se, e a televisão para sobreviver. A Europa, novamente, também está em seus planos. Cavando daqui e dali, quem sabe se não teremos mais alguém trilhando o caminho de Florinda Buicão.

Por enquanto Hélio Fernando é uma revelação a mais no cinema nacional.

## Sociologia da arte

Ilmar Carvalho

A sociologia da arte, vista como uma ferramenta nova, está se definindo. Entretanto, e exatamente por se tratar de um novo enfoque, creio que a literatura até o momento existente expõe e propõe uma problemática, traça os rumos e os caminhos com a necessária cautela.

Falo da literatura em termos de experiência, pesquisa de campo e também de crítica sobre o pouco que há com relação ao assunto. Pierre Francastel, por exemplo, em "Problèmes de la sociologie de l'art", que integra o volume II da coleção Sociologia da Arte (Zahar Editores), faz restrições à The Social History of Art, de Arnold Hauser, onde este não faz senão "por em duas colunas uma lista de obras nunca analisadas e uma de noções nunca assimiladas."

Aliás, tanto Francastel como Denis Huisman (A Estética, Difusão Européia do Livro) e Ivo Supicic

(Problèmes de la sociologie musicale, Cahiers Internationaux de Sociologie, juillet-décembre 1964), este professor de estética, sociologia e história da música na Academia Musical de Zagreb, concluem por igual a respeito do pouco caso com que os historiadores da arte tratam a sociologia, à qual devotavam desprezo e a ignoravam, como afirma o primeiro deles. Supicic diz que a "história da música contemporânea contribuiu para levantar uma importante

questão do público diante da música", passando assim a apresentar um problema essencialmente sociológico, daí toda uma visão nova e fascinante para abordagem com a nova ferramenta ficou até o presente "insuficientemente explorada" e isto se deve ao fato de essas questões terem sido "reveladas por historiadores da música, por etno-musicólogos ou por esteticistas, não por sociólogos." Huisman, em sua Estética, no capítulo relativo à sociologia da arte, observa que esta ainda está por fazer, e demonstra sua surpresa por



Foto de Resilie Tolentino e Castro

que um assunto de tal monta não foi objeto de investigação dos "maiores espíritos", e que os "sociólogos jamais tomaram a arte suficientemente a sério", assinalando que mesmo Durkheim e seus seguidores nunca se propuseram a fazer um inventário do que denomina "o imenso campo da arte". Francastel prefere encarar a sociologia da arte "não como um dos instrumentos que se encontram a nosso alcance para o estudo objetivo, empírico, dialético do corpo social tomado em sua totalidade", mas propõe-se a "determinar, no seu conjunto, o que a arte, fato técnico gerador de objetos e fato mental elaborador ou difusor de noções, nos permita conhecer dos laços mais duráveis que unem os diferentes elementos do corpo social em ação, tanto na sua gênese como na sua perpetuidade." Como caminhos para uma metodologia, programa como tarefas a análise das relações da arte com os grupos criadores e utilizadores das obras de arte (sociologia dos grupos e tipologia das

civilizações), seguindo-se a sociologia das obras, dos objetos figurativos e dos meios de expressão, dos modos de apresentação, sociologia artística comparada: sinais e símbolos, e a sociologia da arte na sociedade industrializada.

Supicic, jovem pesquisador de 40 anos, de que tornarei a falar e que há pouco voltou para seu país de origem, a Iugoslávia, doutorou-se na Sorbonne com a tese "Elementos de sociologia musical". É um dos mais extraordinários pesquisadores desse campo, tendo, entre outras obras, publicado na coleção Presses Universitaires (Bibliothèque Internationale de Musicologie) "La musique expressive", que lhe confirma o talento. Em seu trabalho sobre sociologia musical, que fiz traduzir para o português, procedi, na parte relativa ao que ele considera um programa, uma adaptação da música erudita para a popular, para pesquisa local e subsídios na cadeira específica da Escola de Educação Musical do Instituto Villa-Lobos.

## São Paulo dá o recado

Glorinha Hungria

Achei meu QUESTIONARIO. Você sabe, um caderno de capa grossa, 80 perguntas admiravelmente cretinas, a garotada tentando dar respostas sinceras, engraçadas, gozadoras e até atrevidas. O dito questionário, perdido que estava entre cadernos e livros escolares, foi preenchido entre outubro e dezembro de 1953.

23 garotas e 17 rapazes, com uma idade média de 16 anos, deixaram nele o seu recado. De uma maneira clara e insofismável estão computadas as preferências da época, de modo a fazer inveja a qualquer pesquisa do atual: IBOPE.

Dois cariocas, apenas, entre tantos catarinenses: ASTRID TOLENTINO DE CARVALHO, para quem o tango "La Cumparsita" é o máximo e, JORGE KONDER BORNHAUSEN, curtindo na época uma grande paixão ..... pelo Flamengo. A maior esnobada é a do PAULO CAMILLI. Responde às perguntas sempre em inglês.

O ALUISIO COSTA quer ser Oficial da Aeronáutica, o Waldir Vieira quer ser médico, a MARIA JOSÉ BARBOSA VIEIRA não deixa por menos e quer ser filósofa.

O bolero está na crista da onda, principalmente "Perdida" e "Bolerô", e a "Valsa da Despedida" é a valsa predileta da maioria. "Aquarela do Brasil" recebe citações entre os sambas mas o twist da época é o baião. Principalmente o "Baião do Deserto", "Kali" e "Cuco". O tango também tinha vez e, a IVONE DUARTE cita tantos que até ocupa espaço dos outros.

A Ellis Regina de 1953 chama-se Emilinha Borba, disputando o primeiro lugar com Nora Ney. Um voto, o do MICHEL AMERICO CURI, para a catarinense Neide Maria. Os cantores mais citados são: Dick Farney, Francisco Carlos e Carlos Galhardo. Entre os americanos, Doris Day não tem concorrentes e Bing Crosby e Mario Lanza são os favoritos. Apenas um voto para Frank Sinatra, dado pela EUNICE HORN.

O divertimento da época era dançar e ir à praia. A maioria torcia pelo Avaí e Colégial ou então, Vasco e Flamengo.

Todas gostam de ir ao cinema e para a TEREZINHA MIROSKI o filme que

lhe trás boas recordações é "A Intrusa". Uns gostaram mais de "Sansão e Dalila", outros de "Chá para dois". Entre os nacionais, "Sinhá Moça".

Os grandes "pães" da época: Alberto Ruschel e Anselmo Duarte. Elizabeth Taylor já era uma das favoritas, entretanto a HELOISA GOMES preferia a Ava Gardner.

As garotas tôdas citam M. Dely (sempre com aquela cruel dúvida: homem ou mulher?) Mark Twain é o autor escolhido pelo AMADEU P. HORN.

A MARLY BRANDÃO, muito obviamente, achá lindo o nome Maurício e, o MAURICIO PAVAN, por sua vez, prefere o nome de Marly.

O pessoal como hoje e sempre elege a rosa como a rainha das flores. A MARIA DE LURDES BASTOS estava decididamente apaixonada pelo Gregório Barros.

Uma letrinha firme e desenhada se destaca entre as demais. É a da LILIAN GONZAGA. Estava na moda usar tina verde na caneta, assim você logo identifica as respostas do IVENS DE CASTRO FARIA, por exemplo.

A MARILIA PELUSO foi a única a não declarar a data de nascimento o taxativamente diz ser o carnaval uma mauquice.

Uma menina bonita queria casar dali a 4 anos, mas atrás da data de seu nascimento uma cruz marca o dia de seu falecimento: 19 de junho de 1957. IONA DE CASTRO FARIA é a lembrança triste.

Alguns querem casar muitas vezes, outros decididamente são contra o casamento (apesar de estarem, hoje, muito bem casados — eu sei). O divórcio é encarado por todos com uma calmaidade, mas catástrofe mesmo é casar sem amor. Não está nos planos de ninguém.

Não há perguntas sobre moda, carros, complexos, política ou ideologia. Boleros e tangos não combinam com a mini-saia, assim como a rosa é mais importante que Marcuse. E, pasmem senhores, não há perguntas sobre o sexo. Ou a dona do questionário era muito "quadrada" ou a turma daquela época estava boiando, completamente fora de órbita.

Mas, como boiávamos bem...